



Diário Oficial do Poder Legislativo

3^a Sessão Legislativa
da 12^a Legislatura

ANO XLVII

RIO BRANCO - AC, 5 DE NOVEMBRO DE 2009

N.º 3775

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÃES

Presidente

TAUMATURGO LIMA

1º Secretário

ELSON SANTIAGO

2º Secretário

HELDER PAIVA

1º Vice-Presidente

ANTONIA SALES

2º Vice-Presidenta

WALTER PRADO

3º Secretário

NOGUEIRA LIMA

4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Ney Amorim

BPR - Moisés Diniz

PMD B - Chagas Romão

PSDB - Mazinho Serafim

PP - Maria Antonia

DEM - Nogueira Lima

PSB - Delorgem Campos

PPS - Idalina Onofre

PDT - José Luis

PIN - José Carlos

PT do B - Gilberto Diniz

PSL - Luiz Calixto

Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima.

BPR - Dinha Carvalho, Edvaldo Magalhães, Helder Paiva e Moisés Diniz.

PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim.

PMD B - Antônia Sales e Chagas Romão.

PDT - José Luis e Walter Prado.

PSL - Josemir Anute e Luiz Calixto.

PP - Elson Santiago e Maria Antonia.

DEM - Nogueira Lima.

PSB - Delorgem Campos.

PPS - Idalina Onofre.

PIN - José Carlos.

PT do B - Gilberto Diniz.

ATOS DA MESA DIRETORA

RESOLUÇÃO N. 210/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto na alínea "c", do inciso II do art. 12 do Regimento Interno desta Casa.

RESOLVE:

Art. 1º EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 70-A, de 25 de junho de 2008, o senhor Alexandre Vieira Pinto Filho, do cargo em comissão de Assessor Parlamentar, SP-EG-16, da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, cessando os efeitos financeiros a partir de 1º de outubro de 2009.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 16 de outubro de 2009.

Deputado Eraldo Magalhães
 Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

Deputado Elson Santiago
 2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 211/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto na alínea "c", do inciso II do art. 12 do Regimento Interno desta Casa.

RESOLVE:

Art. 1º NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 70-A, de 25 de junho de 2008, o senhor Sergio Ricardo Alves de Oliveira, para exercer o cargo em comissão de Assessor Parlamentar, SP-EG-16, da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 1º de outubro de 2009.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 16 de outubro de 2009.

Deputado Eraldo Magalhães
 Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

Deputado Elson Santiago
 2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 212/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto na alínea "c", do inciso II do art. 12 do Regimento Interno desta Casa.

RESOLVE:

Art. 1º EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 70-A, de 25 de junho de 2008, do cargo em comissão de Secretários Parlamentares, da Bancada do Partido da Mobilização Nacional - PMN, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, cessando os efeitos financeiros a partir de 1º de outubro de 2009:

Marisa Fragoso da Costa
 Ailton dos Santos Gomes
 Ulisses Costa de Lima

SP-EG-10;
 SP-EG-10; e
 SP-EG-16.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 16 de outubro de 2009.

Deputado Eraldo Magalhães
 Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

Deputado Elson Santiago
 2º Secretário

ATOS DO PRIMEIRO SECRETÁRIO

PORTARIA N. 316/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 1363/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Maria Francisca da Silva Oliveira, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, 30 dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 8 de setembro a 7 de outubro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 5 de outubro de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 317/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 1373/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Maria José Mendes de Araújo, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 5 de outubro a 3 de novembro de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 5 de outubro de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 318/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 1377/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Nivea Ferreira Braña, Auxiliar Legislativo, CL."C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 18, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, quinze dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 16 a 30 de setembro de 2009, nos termos do art. 107, da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 6 de outubro de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 319/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 1379/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor Winkler Oliveira Collyer, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 17, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, três meses de Licença-Premio, a contar de 13 de outubro de 2009 a 10 de janeiro de 2010, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 6 de outubro de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretaria Executiva

PORTARIA N. 320/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 1381/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor Francisco Januário dos Santos, Apoio Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NE-501, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, quinze dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 9 a 23 de setembro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 8 de outubro de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretaria Executiva

ATOS DA SECRETARIA EXECUTIVA

PORTARIA N. 343/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o senhor Fernando Carolino da Silva, do cargo em comissão de Secretário Parlamentar, SP-EG-14, do gabinete do Deputado Chagas Romão, integrante do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, cessando os efeitos financeiros a partir de 1º de outubro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 16 de outubro de 2009.

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretaria Executiva

PORTARIA N. 344/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o senhor João Tomé de Oliveira, do cargo em comissão de Secretário Parlamentar, SP-EG-25, do gabinete do Deputado Edvaldo Magalhães, integrante do Bloco Popular Republicano - BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, cessando os efeitos financeiros a partir de 1º de outubro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 16 de outubro de 2009.

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretaria Executiva

PORTARIA N. 345/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o senhor Manoel de Lima Souza, do cargo em comissão de Secretário Parlamentar, SP-EG-26, do gabinete do Deputado Moisés Diniz, integrante do Bloco Popular Republicano - BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, cessando os efeitos financeiros a partir de 1º de outubro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 16 de outubro de 2009.

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretaria Executiva

PORTARIA N. 346/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o nível de vencimento de SP-EG-10 para SP-EG-09, do senhor Elio Benício de Melo, do cargo em comissão de Assessor Parlamentar, junto ao gabinete do Deputado Chagas Romão, integrante do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 1º de outubro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 16 de outubro de 2009.

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretaria Executiva

PORTARIA N. 347/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o nível de vencimento de SP-EG-06 para SP-EG-20, da senhora Valeria Braz Fonseca Valle, do cargo em comissão de Assessor Parlamentar, junto ao gabinete do Deputado Walter Prado, integrante do Partido Democrático Trabalhista - PDT, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 1º de outubro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 16 de outubro de 2009.

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretaria Executiva

89ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 27 de outubro de 2009

Presidência: Deputado HELDER PAIVA

Secretaria: Deputado ELSON SANTIAGO

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do PT; Dinha Carvalho, Edvaldo Magalhães, Helder Paiva e Moisés Diniz, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; José Luis e Walter Prado, do PDT; Josémir Antunes e Luiz Galixto, do PSL; Elson Santiago e Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Delorgem Campos, do PSB; Idalina Onofre, do PPS; José Carlos, do PTN e Gilberto Diniz, do PT do B.

O Senhor Presidente (HELDER PAIVA) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Mensagem n. 458/2009, do Excelentíssimo Senhor Binho Marques, Governador do Estado do Acre, encaminhando o Projeto de Lei n. 52/2009, que "Concede Etapa Alimentação aos Delegados de Polícia não abrangidos pela Lei n. 1.384, de 24 de maio de 2001, que institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração de Polícia Civil do Estado do Acre";

Mensagem n. 459/2009, do Excelentíssimo Senhor Binho Marques, Governador do Estado do Acre, encaminhando o Projeto de Lei n. 52/2009, que "Concede Etapa Alimentação aos Delegados de Polícia não abrangidos pela Lei n. 1.384, de 24 de maio de 2001, que institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração de Polícia Civil do Estado do Acre".

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, é com tristeza que hoje registro a morte de nosso amigo José Mastrângelo, uma pessoa cheia de vida que militou durante muito tempo no PPS.

Quinta-feira nós participamos de uma reunião que foi até às 22 horas e, devido à proximidade das eleições, eu nunca vi o Professor Mastrângelo tão eufórico. Ele estava cheio de planos e boas ideias, mas sempre colocando acima de tudo a decência e a ética.

Em reuniões anteriores foi acordado que Mastrângelo, juntamente com seu grande companheiro Airton Rocha, iria dirigir a Fundação Astrogildo Pereira. Eu nunca esqueço da sua alegria ao dizer que iria percorrer todos os recantos do nosso Estado, principalmente para animar nossos jovens a fazer política de verdade. E para mim foi um choque quando, no domingo pela manhã, fui informada que o Professor Mastrângelo fisicamente não caminharia mais conosco. No entanto, tenho certeza que de onde ele estiver estará torcendo por cada um de nós.

O que ficou gravado na minha memória foi a sua vontade de fazer política com dignidade. Todas as semanas nós conversávamos e eu aprendia muito com ele. E sobre o seu lado questionador, sua família disse-me que era positivo, porque as pessoas que questionam nos possibilitam crescer na vida. E quem concorda com tudo não dá nenhuma contribuição, nenhuma ajuda.

Embora o Professor Mastrângelo concordasse com o que vocês estavam dizendo, ele sempre tinha alguma coisa nova a acrescentar. E o que me fez ficar mais triste foi a morte desse grande homem que o PPS tinha em seus quadros.

Eu espero que o Professor Mastrângelo, depois de militar durante muitos anos na Educação e trabalhar com a juventude e também com pessoas maduras, inclusive dentro da UFAC, tenha deixado um sucessor que, pelo menos, tente substituí-lo à altura, porque era isso que ele queria antes de morrer, uma pessoa dedicada, ética que faça política com decência e dignidade. O PPS está de portas abertas para receber esse sucessor.

(Sem revisão da oradora)

Deputado DONALD FERNANDES (PSDB) - Bom dia, Senhor Presidente, amigos e amigos Deputados, pessoas presentes no Salão do Povo, Imprensa, eu também quero me associar à Deputada Idalina Onofre e expressar meu sentimento de pesar pela morte do Professor Mastrângelo que era um grande amigo, um grande parceiro político. Trabalhamos juntos na política do PPS. Ficamos órfãos daquela capacidade, sabedoria e amizade, daquele amigo real que não tinha dia nem hora para ajudar quem precisasse. Eu fico muito triste e queria dizer a todos e sobretudo à família, que refletindo sobre isso, tive atos e momentos de agradecimento a Deus pelo tempo que me deixou viver com o Mastrângelo.

Gostaria também de dizer algumas palavras à família do Professor Marcos Afonso, que faleceu, vítima da violência que impera em nossa cidade. Tinha com ele um passado muito bonito de luta, de dificuldades, companheirismo e ajuda. Tivemos momentos muito importantes, ele na suas dificuldades e eu nas minhas, sempre sentávamos e dividíamos os nossos problemas. Fiquei muito triste também, sobretudo, pela forma violenta que vitimou o Marcos Afonso.

Eu fico preocupado porque a nossa cidade está cada vez mais violenta e parece que nós estamos querendo apenas lamentar a perda dos nossos amigos. É preciso fazer algo para dar um basta a essa violência. O fato da polícia ter identificado rapidamente os culpados pode até ser bom, mas ninguém traz de volta a vida do Marcos Afonso.

De forma, que eu queria aqui desejar à família o conforto, o carinho e dizer que também senti demais porque ele era realmente um grande amigo. Nesse momento, não gostaria de dizer mais nada, só da tristeza que foi a perda desses dois professores, dois amigos, duas pessoas que nos deixaram mais pobres hoje.

(Sem revisão do orador)

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, companheiros da Imprensa e do Salão do Povo, hoje, pela manhã, visitando as páginas dos nossos jornais na Internet, vi que houve mais uma baixa no PT. E que baixa, Deputada Idalina, porque esse companheiro, com o qual eu trabalhei na Prefeitura, é uma enciclopédia de tão inteligente. Uma pessoa bem informada, um jornalista que dá gosto ler as suas matérias e ver as suas charges. Inclusive, na campanha para Prefeito fez algumas contra a oposição. E ficamos alegres porque Toinho Alves deixa o PT e diz que a Frente Popular envelheceu. Uma medida que ele chama de prática, para evitar constrangimentos políticos ou problemas jurídicos. É forte essa frase que eu não vou comentar. Eu acho que nós temos que perguntar ao próprio Toinho o porquê desse "problema jurídico". Diz o artigo. (LEIA)

Esse é o PT que o Toinho está deixando. Neste momento o futuro da humanidade está em questão. Deputada Idalina, a Senhora viu várias frases que o Presidente Lula andou falando e que foram divulgadas em todos os jornais do nosso País? Lula disse que no Brasil até Jesus Cristo teria de charar Judas para fazer coalizão. Isso causou uma reação na CNBB. Dom Dimas Barbosa declarou: Cristo acolheu pecadores, não não se aliou aos fariseus. Lula é tão arrogante que se comparou a Cristo e charou os aliados de Judas.

Ele não tem compromisso com o processo ético e moral. É um Governo pragmático que, para garantir sua sustentabilidade, faz aliança até com o pior traidor, diz o Presidente do DEM, Rodrigo Maia. Lula está disposto a se aliar com o que há de pior na política brasileira para eleger a Dilma Rousseff.

O Deputado Federal do PT de São Paulo, Cândido Vaccarezza, que é evangélico, disse que para fazer a obra de Deus, pode até se aliar ao Satanás. A Senhora já imaginou isso?

A Frente Popular se aliou a tudo de ruim. No passado criticaram Orleir, Romildo, César Messias, criticaram todo mundo e se aliaram a todos. Eles estão fazendo de tudo para realmente permanecer no poder.

(Sem revisão do orador)

Deputado GILBERTO DINIZ (Líder do PT do B) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, pessoas que nos assistem pela Internet, o assunto que trago aqui é polêmico e de muita importância. Chamo a atenção do Ministério Público Estadual, para que apure as denúncias veiculadas na Internet e nos jornais locais sobre os desmandos e desvios da administração desastrosa e corrupta do Prefeito cassado de Sena Madureira, Nilson Areal.

Os escândalos são de proporções gigantescas e desrespeitosas com a Justiça e a dignidade da população. Para se ter uma ideia foi publicada num jornal de que de setembro a outubro de 2008, bem no período das eleições, a Prefeitura pagou aproximadamente 300 mil reais à cerâmica Oliveira que é de propriedade do Senhor Paciência, a mesma cerâmica onde foram apreendidas as telhas de amianto que levou o Prefeito à cassação. Vale lembrar que a Prefeitura contrata serviços para a construção de calçamento de rua, escolas e outras obras, então não tem como efetuar diretamente o pagamento para uma cerâmica, até porque não é nenhuma construtora.

Publicaram também que, a títulos de salários, dois empresários recebem mais de noventa mil reais. Isso é um absurdo! A falta de respeito com o dinheiro público é tão grande, que ainda existem os desvios que o Prefeito praticava junto com os seus secretários. Ele preenchia cheques nos valores entre dois a cinco mil reais, nominava pessoas que se passavam como prestadores de serviço, endossava os cheques, que eram recebidos diretamente nas agências dos Bancos do Brasil ou da Amazônia. O desvio de dinheiro público no Município de Sena Madureira é de ordem gigantesca. As licitações fraudulentas são absurdas. Existem rutas fantasma e pavimentação onde o asfalto nunca foi colocado.

Os subsecretários enriqueceram rápido, ganhavam em torno de três mil reais por mês e estão com patrimônio entre trezentos e oitocentos mil reais. Secretários com plantações de laranjas e pomerães avaliados em mais de um milhão de reais, todos nos arredores daquela pequena cidade.

E os funcionários fantasmas? A Aranda Costa, filha do ex-Vereador Hermano Filho, mesmo estudando em Rio Branco, recebe salário pela prefeitura de assessora técnica do gabinete do ex-vice-prefeito. O Senhor Jairo Cassiano que nunca trabalhou, recebia mais de mil e duzentos reais mensalmente. A Francisca Iris Castro da Silva, assessora direta do ex-Vereador Armando Filho, que na verdade trabalha na drogaria do ex-Secretário Nelson Sales, também recebia mil e trezentos reais.

Existem vários outros casos de pessoas que jamais pisaram na Prefeitura, mas que recebiam mensalmente um salário, até o ex-Deputado Raimundo Sales que era Secretário, mas não dava expediente, era beneficiado. Era assim que o dinheiro público do Município de Sena Madureira era gasto. Só para vocês terem uma ideia, os verdadeiros funcionários poderão ficar sem receber o seu décimo terceiro salário. Só na Eletroacre há uma dívida de mais de um milhão e meio de reais. A atual administração já constatou que os débitos no comércio com alguns empresários e dívidas ativas do FGTS, que não foi depositado, somam mais de 5 milhões de reais.

O Ministério Público Estadual, a partir do momento em que tomou conhecimento do afastamento do Prefeito, tem que apurar essas irregularidades e esses desmandos, isso é apenas a ponta do iceberg que não chega nem perto daquele que afundou o Titanic. Têm bandidos dentro daquela Prefeitura. Nos últimos cinco anos que o ex-Prefeito Nilson Areal esteve à frente da Prefeitura fez uma verdadeira catástrofe. O Tribunal de Contas do Estado também terá que fazer uma investigação. O Tribunal de Contas da União já esteve lá fiscalizando.

Existem licitações onde empresas de construções estão fornecendo alimentação para a Secretaria de Ação Social e a Secretaria é a esposa do Senhor Nilson Areal. É uma verdadeira aberração a administração passada. O dinheiro desviado terá que ser devolvido aos cofres públicos, para que possa ter merenda escolar, pavimentação e os professores possam receber o seu décimo terceiro salário.

(Sem revisão do orador)

Deputado WALTER PRADO (PDT) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, companheiros que estão no Salão do Povo, Imprensa, eu os saúdo com a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo. Os últimos acontecimentos no Acre, motivaram-me a fazer uma indicação ao Governador, Deputado Moisés, através de um anteprojeto, para que possamos efetivamente bloquear essa fronteira.

No meu entendimento a motivação desses roubos seguidos de morte é financeira, principalmente pela possibilidade que o bandido tem, Deputado Donald, de passar o carro para a Bolívia e trocá-lo por drogas ou vendê-lo. A economia da Bolívia praticamente vive desse esquema.

Eu estou propondo, através de uma lei estadual, que qualquer veículo que esteja indo para a fronteira e que não esteja sendo dirigido pelo seu proprietário, obrigatoriamente tem que ser checado, porque os sistemas estão informatizados. Então, hoje em cinco minutos, você sabe quem é o proprietário de um carro que veio da Bahia. E quando se trata de veículos de Rio Branco se bloqueia e faz-se contato com o proprietário, simples.

Essa medida, eu adotei na condição de chefe de polícia, quando fui delegado geral. Eu tenho certeza que nessa época, várias vezes, os proprietários de veículos receberam ligações, para perguntarem se emprestaram o carro para o Fulano de Tal. Se o carro não está sendo dirigido pelo proprietário, precisa-se saber e pode-se saber isso, em cinco, dez minutos.

Senhor Presidente, nós temos que entender que as nossas peculiaridades diferem dos demais Estados da Federação Brasileira. Nós estamos nas duas fronteiras. E se não houver um bloqueio radical, a tendência é proliferar esse tipo de crime hediondo que vitimou o professor. E também, o bandido tem que entender que não dá para ir à Bolívia negociar o carro.

Agora é preciso, Deputado Nogueira Lima, exatamente que se tenha o cuidado, se o vossa carro está passando lá, de saber por que ele está sendo dirigido pelo Fulano de Tal. Há mecanismos de informações que possibilitam essa checagem. E essa medida não vai criar custos, porque as polícias já existem; basta que se determine que todo veículo, obrigatoriamente, tem que ser checado nesse aspecto; caso contrário, tanto os furtos de veículos, como esses casos gravíssimos que têm acontecido no Acre, vão ser estimulados pelo próprio valor desse carro que é trocado na Bolívia. E depois que cai lá, meu amigo, pode esquecer. Eu não conheço nenhum caso de carro roubado, furtado ou que tenha sido objeto de latrocínio, que foi recuperado depois que entrou na Bolívia, depois de empacado dificilmente se retira.

Eu estou propondo essa medida, através de um anteprojeto. Então, se o Governador quiser dar um basta nisso aí, a hora é essa. Eu creio que se vier do Executivo para a Assembleia, essa proposta terá total apoio desta Casa. E transformando-se em lei estadual, passa-se a curvir.

Essa história de que não se pode legislar sobre legislação federal é só aqui nesta Assembléia, porque nas demais isso não acontece. Um exemplo é a Lei do Furo que a Assembléia de São Paulo aprovou. Então, o momento é esse, porque fronteira é fronteira. E o estímulo para o cometimento desses crimes é financeiro. E também pela possibilidade que o bandido tem, Deputado Francisco Viga, de passar o carro e receber em troca uma bolada ou uma quantidade de drogas.

Eu entendo que é um assunto importante e estou colocando para debate. E se o Governador acatar, eu tenho certeza que declinam os furtos e os crimes hediondos como esse que aconteceu semana passada aqui, em Rio Branco.

Portanto, esse nosso anteprojeto se tornando uma lei estadual, as polícias tem o dever de checar, e checando, com certeza, diminui a violência.

Obrigado, Senhor Presidente!

(Sem revisão do orador)

Deputada ANTONIA SALES (PMDB) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu não poderia me furtar também de ocupar a tribuna e me solidarizar com as famílias desses professores. O professor da UNINORTE foi assassinado barbaramente por pessoas selvagens. A humanidade está perdendo os valores, amor ao próximo e, principalmente, estão fechando seu

coração para Deus, para poder cometer atos tão violentos como esse assassinato.

O professor Mastriângelo, ao contrário do outro, foi chamado por Deus. Disse ele em um de seus textos: "Além da vida, a morte é o fim da vida". Agora, no dia dos fiados amigos e familiares irão visitá-lo.

Eu, terei saudades, principalmente, dos seus artigos jornalísticos. Cada um melhor do que o outro. O professor Mastriângelo era Sociólogo e doutor em Teologia; uma pessoa que praticava o amor ao próximo e que tinha Deus no coração, mas atendeu o chamado do Pai. Solidarizo-me com sua família, que certamente está inconformada com sua perda.

Deus irá confortar essas famílias. Senhor Presidente, quero aqui relatar o ofício que AAP, Associação Amigos do Peito, enviou-me. Todos nós, Deputados, temos o direito, segundo nosso Regimento, de destinar nossa emenda, no valor de 50.000 reais, para qualquer organização não-governamental, filantrópica ou mesmo para as prefeituras. Em 2007 apresentei uma emenda para que a AAP recebesse esse valor em 2008.

Vou ler aqui o ofício que me mandaram, Senhor Presidente:

"A Associação Amigos do Peito-AAP e Grupo de Apoio a Portadoras de Câncer é uma entidade sem fins econômicos, apartidária que tem como objetivo prestar informações, serviço de apoio e assistência às pessoas portadoras de qualquer tipo de Câncer. A AAP afirma que recebeu de V. Exa. uma Emenda Parlamentar em 2007 no valor de cinqüenta mil reais, mas esta verba ainda não foi assinada e nem liberada. Diante da necessidade que temos na casa, a Entidade precisa desse recurso para adequar o seu espaço físico no intuito de oferecer melhor acolhimento aos pacientes de todos os municípios que fazem tratamento de Câncer. Portanto, solicitamos de V. Exa a parceria para articular com o Governador a agilidade da assinatura e a liberação dessa Emenda."

Senhor Presidente, o que eu posso responder a um ofício dessa natureza? Eu posso simplesmente dizer que é falta de sensibilidade do Governo deixar de mandar, para uma entidade tão importante, que se encarrega de salvar vidas, cinqüenta mil reais.

Eu vou deixar que o Líder do Governo fale, pois segundo rumores, alguns Parlamentares da Base estão recebendo o valor dessas emendas antecipado. Eu não acredito que isso esteja acontecendo, pela seriedade que tem o Líder do Governo, Deputado Moisés Diniz. Eu espero que essas entidades, que foram agraciadas com essas emendas, recebam uma resposta por parte do Governo do Estado.

(Sem revisão da oradora)

O Senhor Presidente (HELDER PAIVA) - Convidamos as lideranças partidárias para participarem de uma reunião no plenário da Casa.

Está suspensa a presente Sessão. (PAUSA)

Reabertos os trabalhos, em virtude do horário regimental, consideramos prejudicado o Grande Expediente.

ORDEM DO DIA

(Não houve Matéria a ser apreciada).

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O Senhor Presidente (HELDER PAIVA) - Não havendo oradores inscritos, encerramos a presente Sessão Ordinária e convocamos uma Extraordinária para às 13h5min.

89ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 27 de outubro de 2009

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do PT; Dinha Carvalho, Edvaldo Magalhães, Helder Paiva e Moisés Diniz, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; José Luis e Walter Prado, do PDT; Josémir Anute e Luiz Galixto, do PSL; Elson Santiago e Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Delorgem Campos, do PSB; Idalina Onofre, do PPS; José Carlos, do PTN e Gilberto Diniz, do PT do B.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 52/2009, de autoria do Poder Executivo, que "Concede Etapa Alimentação aos Delegados de Polícia não abrangidos pela

Lei n. 1.384, de 24 de maio de 2001, que institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração de Polícia Civil do Estado do Acre".

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 22 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo irá à Redação Final.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos outra para cinco minutos após o término desta.

90ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 27 de outubro de 2009

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do PT; Dinha Carvalho, Edvaldo Magalhães, Helder Paiva e Moisés Diniz, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do P MDB; José Luis e Walter Prad, do PDT; Josemir Anute e Luiz Galixto, do PSL; Elson Santiago e Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Delorgem Campos, do PSB; Idalina Onofre, do PPS; José Carlos, do PTN e Gilberto Diniz, do PT do B.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 53/2009, de autoria do Poder Executivo, que "Revoga os incisos IV e V do art. 4º e os arts. 9º e 10º da Lei n. 1.428, de 2 de janeiro de 2002, que dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos como organizações da sociedade civil, de interesse público do Estado do Acre, institui e disciplina o Termo de Parceria".

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos a favor e 10 contra, dos Deputados Donald Fernandes, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim, Idalina Onofre, Nogueira Lima, Josemir Anute, Luiz Galixto, Gilberto Diniz, Antonia Sales e Chagas Romão.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Não tendo a referida Matéria obtido dois terços dos votos dos membros da Casa, a mesma irá a segunda discussão e segunda votação.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos outra para cinco minutos após o término desta.

91ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 27 de outubro de 2009

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do PT; Dinha Carvalho, Edvaldo Magalhães, Helder Paiva e Moisés Diniz, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do P MDB; José Luis e Walter Prad, do PDT; Josemir Anute e Luiz Galixto, do PSL; Elson Santiago e Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Delorgem Campos, do PSB; Idalina Onofre, do PPS; José Carlos, do PTN e Gilberto Diniz, do PT do B.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em segunda discussão e segunda votação, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 53/2009, de autoria do Poder Executivo, que "Revoga os incisos IV e V do art. 4º e os arts. 9º e 10º da Lei n. 1.428, de 2 de janeiro de 2002, que dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos como organizações da sociedade civil, de interesse público do Estado do Acre, institui e disciplina o Termo de Parceria".

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos a favor e 10 contra, dos Deputados Donald Fernandes, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim, Idalina Onofre, Nogueira Lima, Josemir Anute, Luiz Galixto, Gilberto Diniz, Antonia Sales e Chagas Romão. A referida Matéria irá à Redação Final.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos outra para cinco minutos após o término desta.

92ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 27 de outubro de 2009

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do PT; Dinha Carvalho, Edvaldo Magalhães, Helder Paiva e Moisés Diniz, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do P MDB; José Luis e Walter Prad, do PDT; Josemir Anute e Luiz Galixto, do PSL; Elson Santiago e Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Delorgem Campos, do PSB; Idalina Onofre, do PPS; José Carlos, do PTN e Gilberto Diniz, do PT do B.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 53/2009, de autoria do Poder Executivo, que "Concede Etapa Alimentação aos Delegados de Polícia não abrangidos pela Lei n. 1.384, de 24 de maio de 2001, que institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração de Polícia Civil do Estado do Acre".

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 23 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, o referido Projeto irá à Sanção Governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 53/2009, de autoria do Poder Executivo, que "Revoga os incisos IV e V do art. 4º e os arts. 9º e 10º da Lei n. 1.428, de 2 de janeiro de 2002, que dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos como organizações da sociedade civil, de interesse público do Estado do Acre, institui e disciplina o Termo de Parceria".

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos a favor e 10 contra, dos Deputados Donald Fernandes, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim, Idalina Onofre, Nogueira Lima, Josemir Anute, Luiz Galixto, Gilberto Diniz, Antonia Sales e Chagas Romão.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, o referido Projeto irá à Sanção Governamental.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos uma Ordinária para dia e hora regimental.

90ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 28 de outubro de 2009

Presidência: Deputado ANTONIA SALES e ELSON SANTIAGO

Secretaria: Deputado ELSON SANTIAGO

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, do PT; Dinha Carvalho, do BPR; Antonia Sales e Chagas Romão, do P MDB; Elson Santiago e Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; José Carlos, do PTN e Gilberto Diniz, do PT do B.

AUSENTES: Deputados Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhães, Helder Paiva e Moisés Diniz, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; José Luis e Walter Prad, do PDT; Josemir Anute e Luiz Galixto, do PSL; Delorgem Campos, do PSB e Idalina Onofre, do PPS.

A Senhora Presidenta (ANTONIA SALES) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Não houve Expediente a ser lido.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) - Senhora Presidenta, Senhores Deputados, companheiros no Salão do Povo e da Imprensa, nos dois últimos dias os produtores rurais do km 84 da AC-317, sentido Brasiléia/Assis Brasil, fecharam a estrada reivindicando melhorias para o ramal do km 84. A irresponsável da Prefeita Leila Galvão, na época da campanha eleitoral, disse aos produtores que aquele ramal seria um dos primeiros a ser recuperado, uma vez que estava há oito anos sem ter melhorias. Os habitantes daquele ramal são todos pequenos produtores. Iá não têm grandes

fazendeiros e mesmo assim o rural está intrafeável. As pontes estão caíndo. E sabe o que a Prefeita falou aos produtores? Ela disse que não iria lá, pois não trabalhava sobre pressão e que não tinha prometido nada. Eu tenho a Ata de uma reunião que ela fez lá no rural, onde afirmou que a recuperação do mesmo seria prioridade quando assumisse o mandato.

O marido dela que se julga secretário, mas não é nada, trouxe conta da Prefeitura e é quem manda na área rural. Isso é um absurdo! E o mais grave, Senhores, é que o Presidente do Sindicato Rural de lá é contra os produtores.

Na semana passada a irmã do Presidente desse Sindicato foi beneficiada com cintenta e quatro carradas de barro para atear uma área pertencente ao seu irmão. Senhora Presidenta, teve uma grande confusão lá no km 84, inclusive, esse rapaz foi agredido porque chegou lá tirando os cavaletes que impediam a passagem dos carros. A Imprensa não foi lá para verificar. Até ontem, ao meio-dia, o trecho ainda estava interditado. O Deputado Gladson Careli tentou passar, mas foi barrado.

A Polícia Federal Rodoviária foi ao local, mas não conseguiu parar o movimento. Eu acho que nós temos que fazer o mesmo que fizemos com a Prefeitura de Manoel Urbano, ou seja, devemos enviar um requerimento ao Ministério Público para que verifique essas situações injustas que estão acontecendo nesse município. Eu acho que o Ministério Público tem que tomar uma posição contra esses Prefeitos irresponsáveis que estão no poder e que se acham donos das cidades.

Quem faz isso não são os Prefeitos da Oposição, são Prefeitos que o Governo diz a toda hora que está ajudando no asfaltamento dos rurais. São esses Prefeitos que estão deixando a nossa população rural sem condição de escoar seus produtos.

Nós faremos um requerimento solicitando ao Ministério Público que apure as acusações contra a Prefeita de Brasiléia.

Obrigado, Senhora Presidenta.

(Sem revisão do orador)

Deputado CHAGAS ROMÃO (Líder do PMDB) - Senhora Presidenta, Senhores Deputados, Imprensa e pessoas que se encontram no Salão do Povo, venho a esta tribuna falar sobre o plebiscito que realizaremos no Acre em função do Requerimento que o Deputado Flaviano Melo apresentou na Câmara Federal. Através dessa consulta a população vai poder decidir se adotaremos o horário proposto pelo Senador Tião Viana ou o que tínhamos há 93 anos.

Sabemos que a população do interior tem sofrido muito com esse horário. Para vocês terem ideia o povo costuma passar mensagens com os seguintes dizeres: "Vamos estar aí às 7h ou 10h da manhã no horário de Deus." Eu já ouvi isso nas rádios. Então é notável os transtornos que essa mudança trouxe à população, principalmente, a do interior.

Muitas vezes o funcionário é obrigado a bater o ponto às 7h da manhã e o filho dele entra na escola num horário diferente, às vezes ele tem que deixar seu filho com o vigia da escola ou com uma professora que tenha chegado. Então, está totalmente errado. Eu acho que se prevalecer esse horário temos que ver com o Governador, com os secretários um horário único, para que não fique essa distorção.

O povo vai decidir através do plebiscito, se quer o horário velho, ou o atual. Isso é democracia.

O Deputado Flaviano Melo entrou com esse projeto, o qual já foi aprovado nas Comissões e agora vai ao plenário. E se Deus quiser vai ser aprovado, para que o povo decida o que é melhor para ele. Estamos num Estado de Direito, então tem que prevalecer a Democracia.

Senhores Parlamentares, Xapuri está sofrendo uma total falta de luz, Capixaba do mesmo jeito, pois são constantes as quedas de energia. Então temos que ver o que está acontecendo, se for o caso pediremos até uma CPI, porque está difícil, ontem mesmo me ligaram de Xapuri comunicando a falta de energia.

(Sem revisão do orador)

Deputado GILBERTO DINIZ (Líder do PT do B) - Senhora Presidenta, Senhores Deputados, hoje o Deputado Chagas Romão falou sobre os problemas que vêm atingindo a distribuição de energia elétrica no Acre, ou seja, das quedas constantes de energia. Todo o Vale do Acre, como também o Purus tem sofrido bastante com esse transtorno. Brasiléia, Assis Brasil, Epitaciolândia, Acrelândia, Xapuri e o pior é a morosidade do retorno da energia.

Desde que o linhão foi instalado no Estado do Acre, além de provocar a perda de empregos de vários funcionários da Gáscoar, agora acontece também esse transtorno de quedas constantes de energia não só na Capital, mas em todo o interior acreano. Portanto, esse linhão não está correspondendo às expectativas dos consumidores de energia. Sem falar nos prejuízos que eles têm tido por conta de eletrodomésticos queimados e que até o momento a Eletroacre não tem pago, sequer, o concerto. Mas o valor cobrado pela energia elétrica aumentou cerca de 27% a 28%, muito embora o

consumo continue o mesmo nas residências. Isso sem falar da cobrança da taxa de iluminação pública para as pessoas que moram na zona rural, que não dispõe, sequer, de um poste com lâmpada para iluminar as estradas.

O Deputado Chagas Romão está propondo a CPI da Energia Elétrica que com certeza, nós iremos acatar, para que juntos com a comunidade possamos discutir todos os problemas que envolvem esse tipo de serviço.

Outro problema que nos traz à tribuna no dia de hoje é a situação calamitosa que se encontra o abastecimento de água em Sena Madureira, principalmente porque nos últimos dez anos houve um aumento populacional naquele município e em consequência disso vários bairros foram criados, mas o DEAS não expandiu o reservatório que abastece aquela cidade, o que provocou esse colapso. Por isso iremos propor para a próxima semana uma Audiência Pública com a presença de representantes do DEAS, da Secretaria de Obras do Estado, para que juntos possamos encontrar uma solução para tão grave problema.

O Segundo Distrito está há oito meses sem abastecimento de água por causa de uma falha na encanação que cruza o rio. Isso está acontecendo também no Bairro Vitoria e até mesmo no Bosque, que fica próximo a estação de abastecimento de água de Sena Madureira.

Hoje, quem está ganhando dinheiro lá são os proprietários de caminhões-pipa. Por essas e outras que esse problema tem que ser discutido pelas autoridades competentes, juntamente com os moradores daquele município. E o Governo tem que investir o mais rápido possível em infraestrutura para que aquela região não sofra mais com a falta de água.

Conforme já dissemos, na próxima semana iremos entrar com um Requerimento sugerindo uma Audiência Pública no Município de Sena Madureira, para que possamos debater o problema de abastecimento de água naquela cidade, principalmente porque a maioria da população usa a água distribuída pelo DEAS para beber.

(Sem revisão do orador)

Deputado JOSÉ CARLOS (Líder do PIN) - Senhora Presidenta, Senhores Deputados, povo que nos assiste neste plenário, parabenizo a Deputada que hoje assume a Presidência desta Casa com alta competência.

Eu quero solicitar à Justiça Eleitoral agilidade no processo que envolve a cassação de alguns prefeitos. Os povos dos municípios de Feijó e Sena Madureira estão sofrendo sérias consequências, porque as prefeituras estão praticamente paradas e não há desenvolvimento nas cidades. As pessoas estão preocupadas com a situação. As autoridades precisam tomar providências o mais rápido possível para resolver os problemas dessas populações.

Quando a Secretaria de Segurança Pública Estadual assumiu o cargo, algumas pessoas diziam que ela não resolveria os problemas da violência, mas nenhum ser humano consegue resolver 100% dos problemas da Segurança de um Estado. Se quiser saber quem é bom ou mau administrador é só analisar o início da sua administração. Quando alguém assume um cargo e muda tudo, dizem que essa pessoa não administra nada, quando ela observa os pontos negativos e constrói um trabalho com segurança, garantia, confiança, porque sabemos que é por ai que as coisas erradas e as falhas serão corrigidas.

A atual Secretaria dizia que ia fazer um levantamento no Estado inteiro, estudar as dificuldades maiores para que pudesse colocar uma polícia na rua com responsabilidade, que promovesse, realmente, a segurança da nossa população. Tirando alguns casos isolados, que são difíceis de prever, eu acho que a Segurança já melhorou muito, inclusive, escutei elogios de pessoas que moram na Baixa da Sobral, alguns comerciantes e donos de drogarias disseram que o empenho da Secretaria começou a dar frutos, então queremos parabenizá-la pelo trabalho que está fazendo à frente dessa pasta.

Outra coisa que eu quero falar, Senhora Presidenta, é sobre o Município de Senador Guiomard. No começo da nossa gestão realizamos várias reuniões, quando foi aprovado o projeto do BNDES e estava incluso a pavimentação da BR-317, no trecho Senador Guiomard com a divisa do Amazonas; a estrada de Boca do Acre e a construção do Porto Seco. Graças a Deus, hoje temos orgulho de andar naquela estrada, inclusive eu achava que a BR-317 era a estrada mais bonita do Acre, que é onde eu resido hoje, mas a estrada daqui para Senador Guiomard, realmente, é digna de elogios.

A construção do Porto Seco foi uma briga nossa e ficamos felizes em ver que a obra já está na metade e vai ajudar a desenvolver o município, visto que esse tipo de empreendimento aumenta a arrecadação da cidade. Ali vai ter Receita Federal, posto da Polícia Rodoviária e muitas outras benfeitorias. Então, eu quero parabenizar o nosso Governador pelo trabalho, pela seriedade e responsabilidade que tem com o povo do Acre.

(Sem revisão do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputada ANTONIA SALES (PMDB) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, obrigada por me chamar de primeira dama, mas o que eu sempre costumo dizer para o meu povo de Cruzeiro do Sul, município do qual o meu esposo é prefeito, é que eu sou a dama entre as

damas. Então, todas as cruzeirenses, senhoras e jovens de bem do município de Cruzeiro do Sul são primeiras damas.

Senhor Presidente, venho à tribuna parabenizar os funcionários em geral, pois não poderia passar em branco o Dia do Funcionalismo Público, hoje, 28 de outubro. Quero dizer da importância que têm para o nosso Estado e País, já que eles são a alavanca dos trabalhos realizados nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal.

Dizem que os governantes passam e os funcionários ficam. Nós Deputados também somos funcionários eleitos pelo povo, não por concurso ou teste escrito ou oral, mas passamos pelo crivo da aceitação ou rejeição popular. Mesmo assim, também somos funcionários do povo, porque somos pagos por ele, como o Governador e o Presidente da República.

O ex-Presidente Getúlio Vargas instituiu o Dia do Funcionalismo Público em 1943, valorizando os funcionários da nossa Nação e graças a ele podemos, hoje, prestar essa homenagem.

Senhor Presidente, logo após aquela mudança do fuso horário, feito sem a consulta da população do Acre pelo Senador Tião Viana, o Deputado Flaviano Melo propôs que fosse realizado um referendo para conhecer a opinião pública sobre essa mudança. Então, quero parabenizá-lo pela sua vitória, pois já tiveram a votação e o mesmo será realizado.

Fico feliz por essa iniciativa e, principalmente, porque no Município de Cruzeiro do Sul as reclamações são constantes. Nós que visitamos colônias, rurais e rios do nosso Estado, constatamos o sofrimento dos filhos dos agricultores que precisam caminhar de duas a três horas para chegar à escola às 7h da manhã, que equivale às 6h da manhã no horário antigo. Para fazer esse trajeto, essas crianças têm que sair às 4h da madrugada de suas casas.

Vejam Senhores, essas crianças saem na escuridão, andam nos rurais onde as cobras costumam ficar, podendo ser picadas por esses animais na estrada. Elas também correm risco ao se deslocar de canoa, pois a corrente é grande e não dá para enxergar. Então, essas crianças estão sujeitas a todo tipo de perigo, inclusive, de se afogarem porque o trecho de uma comunidade a outra demora uma hora e meia, duas horas e os catraieiros ficam muito cansados devido ao grande esforço que esse trabalho exige. Sendo assim, agora, eu fico satisfeita, porque o povo decidirá qual o melhor horário para o Estado e eu já decidi meu voto. Eu sou a favor do horário de Deus.

(Sem revisão da oradora)

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, há dez anos estou nesta Casa e é uma honra para mim ter V. Exa. como Presidenta. Gostaria, inclusive, que o fotógrafo tirasse uma foto, eu aqui na tribuna e o Deputado Santiago na Presidência, para eu guardar como recordação.

Quero aqui falar ao meu querido amigo Deputado José Carlos, que a Secretaria de Segurança Pública ainda não fez nenhum terço do que foi dito pelo Governador que ela faria. Ela ainda não fez nada. A violência só aumenta, como também as reclamações da população. Cada dia que passa, Senhores, a criminalidade aumenta. Nunca tínhamos visto aqui um crime como o que foi praticado contra esse professor.

Ontem, um detento castrou o outro na Penitenciária. Eu também sou partidário de que pedófilo, estuprador, seja castrado. Agora da maneira que foi feito lá dentro da penal, é inadmissível. E isso ocorreu por falta de administração, porque o preso quando foi para lá disse que ia castrar o estuprador. Isso é o que nós ouvimos de várias pessoas e mesmo assim colocaram-no na mesma cela. É responsabilidade de quem? Da administração da penal e têm acontecido tantas coisas lá dentro que nós não sabemos. A morte do Martiniano já foi solucionada? Todos esses fatos estão ocorrendo na administração dessa Senhora.

Ontem, também um policial se acorrentou ao tronco de uma árvore por ser contra a prisão arbitrária de um Major. Nós nunca tínhamos visto isso aqui, nem na época da Ditadura. Eu fui transferido para Manoel Urbano, mas não fui punido porque existe uma lei que me amparou. Agora nós estamos vendo esse tipo de coisas na Frente Popular, no PT.

Essa Secretaria de Segurança só está ai por imposição do Governo. É como disse o Toinho: "Ele quis colocar um cadeado na Imprensa; é um Governo de faz-de-conta". Como eu já tinha dito também.

(Sem revisão do orador)

ORDEM DO DIA

(Não houve Matéria a ser apreciada).

EXPLICAÇÃO PESSOAL

(Não houve oradores inscritos).

91ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 3 de novembro de 2009

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhães, Helder Paiva e Moisés Diniz, do BPR; Donald Fernandes e Luiz Gonzaga, do PSD; Chagas Ronão, do P MDB; José Luis e Walter Prado, do PDT; Joaquin Antunes e Luiz Galixto, do PSL; Elson Santiago, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Delorgem Campos, do PSB; Idalina Onofre, do PPS; José Carlos, do PTN e Gilberto Diniz, do PT do B.

AUSENTES: Deputados Dinha Carvalho, do BPR; Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales, do P MDB e Maria Antonia, do PP.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Indicação n. 141/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Walter Prado, solicitando que seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, o Anteprojeto de Lei que "Torna-se obrigatório a identificação completa de veículos e seus condutores em área de fronteira e em outras províncias";

Projeto de Lei n. 54/2009, de autoria do Deputado José Carlos que "Dispõe sobre espécies de madeiras destinadas à construção de pontes".

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado HELDER PAIVA (BPR) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, pessoas que se encontram no Salão do Povo, a nossa vinda à tribuna no dia de hoje é para passar um pouco das informações sobre a ida de um grupo de Deputados e parte da Imprensa acreana até a Bolívia, mais especificamente a La Paz e Santa Cruz.

Confesso que tinha noção das dificuldades enfrentadas pelos estudantes brasileiros que residem na Bolívia, mais especialmente em Santa Cruz e La Paz onde estiveremos. No entanto, fiquei surpreso com os tantos problemas que aqueles jovens se deparam. Já vi que os acreanos são guerreiros, pois na ânsia de vencer, de concluir um curso superior, sofrem no país vizinho.

Começando pela falta de segurança encontrada por todos que moram ali, outro problema grave é com relação à documentação. A burocracia é muito grande e as condições de atendimento são mínimas. Enfim, as famílias e aqueles jovens que estudam lá, realmente têm enfrentado muita dificuldade.

Mas esta Casa está de parabéns, pois, mais uma vez, sai na frente. Para os Senhores terem ideia, tanto em La Paz quanto em Santa Cruz e Cochabamba vivem muitos brasileiros, mas a primeira Assembleia Legislativa que trouxe a iniciativa de ir lá e ver como é que se encontram os estudantes, foi a do Acre. A nossa Imprensa também esteve conosco para ver de perto as dificuldades que aqueles jovens atravessam ali.

Sinceramente, eu tinha a ideia de que eles tinham algumas dificuldades por estarem em outro País, mas não imaginava que fossem tantas e tão graves.

Tivemos uma primeira reunião em La Paz, com a Ministra da Justiça daquele País, onde fomos muito bem recebidos. Colocamos para ela as dificuldades encontradas pelo nosso povo e nossos alunos. Em seguida, participamos de outra reunião com o Ministro da Educação daquele País e fizemos as mesmas colocações. Também fomos muito bem recebidos por aquele Ministro. Há interesse daquele País de que haja cada vez mais, um intercâmbio de informações e cultura entre os países. Então, na minha concepção as reuniões foram excelentes.

Na oportunidade, mantivemos contato com o vice-Presidente da Aero Sul, a maior empresa que faz o transporte aéreo de Cobija, Santa Cruz e La Paz. Estavam presentes o Presidente desta Casa e um grupo de Deputados, buscando um melhor atendimento às pessoas que viajam diariamente. E ficou acertado que haverá uma reunião em Cobija e aquela empresa se propôs também a reduzir o valor das passagens para estudantes e pais de alunos, que, muitas vezes, desejam visitar seus filhos e não têm condições para isso.

Tivemos reunidos em Santa Cruz nas duas maiores Universidades daquele País e achei interessante quando um grupo de pais, representando

todos os pais de estudantes que se encontram ali, fizeram suas colocações. Estava presente o nosso Embaixador representando o Consulado Brasileiro e os pais foram taxativos com relação ao mau atendimento prestado pela Embaixada. Ele se comprometeu em três meses resolver essa situação.

Eu voltei encantado, muito alegre, entusiasmado e quero parabenizar a nossa Imprensa que acompanhou de perto os trabalhos, fazendo perguntas e questionando as autoridades daquele País.

(Sem revisão do orador)

Deputado TAUMATURGO LIMA (PT) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, amigos da Imprensa, hoje eu tenho vários assuntos para tratar da tribuna desta Casa, mas vou me ater a apenas um, porque eu tenho certeza de que o Deputado Nogueira Lima, a Deputada Idalina Onofre e outros colegas falarão sobre a viagem que fizemos à Bolívia.

Eu e a Deputada Perpétua de Sá participamos de um seminário para tratar de dois temas que eu considero importantes para o nosso país e para o nosso Estado, um deles, é o Empreendedor Individual e o Micro e Pequeno Empresário, o outro é o Bolsa Atleta, que foi regulamentado e publicado em edital e eu fiquei muito feliz por estar participando daquela solenidade, porque é um benefício que vai atender aos jovens atletas do nosso Estado. Eu sei que não vai contemplar a todos, mas pelo menos é o primeiro passo.

Porém, o que me deixou mais feliz, foi saber que esse Projeto partiu desta Assembleia Legislativa, que tem produzido muito, Senhor Presidente. Também participaram daquela solenidade o Governador Binho Marques; o Prefeito Raimundo Angelim; o Secretário de Esportes e Turismo, Dr. Cassiano e outras autoridades. Estava também o Carlão, nosso eterno capitão e outros atletas, como uma moça do paraatletismo, a quem eu peço perdão por não me lembrar o nome. Ela já ganhou uma medalha de bronze em Pequim.

O Bolsa Atleta surgiu de um Anteprojeto, apresentado pelo nosso gabinete e a sua aprovação só foi possível graças a Assembleia Legislativa, através da sua Mesa Diretora, do nosso Presidente e da compreensão de cada um dos 24 Parlamentares ao votarem esse Projeto por unanimidade.

Por ações como essa, nós chegamos à conclusão de que aqui, na Assembleia Legislativa, nós temos divergências, mas somente no campo das ideias, entre Oposição e Situação, mas quando se traz um tema, uma discussão que é de interesse do povo acreano, os vinte e quatro Deputados estão sempre juntos para votá-lo e atender os interesses e as expectativas da população acreana.

O esporte é um instrumento muito importante, principalmente no nosso Estado, porque é através dele que nós nos reunimos, Deputada Idalina, onde há as confraternizações, seja no futebol, no vôlei, no tae kwon do, ou em qualquer outra modalidade esportiva. Também é um instrumento muito importante no combate ao vício, ao álcool, às drogas. Portanto, eu tenho certeza de que o benefício do Bolsa Atleta trará grandes oportunidades para o esporte acreano, porque nós temos atletas com grande potencial neste Estado, seja em Cruzeiro do Sul, Brasiléia, Rio Branco ou em qualquer outro Município.

Portanto, não poderia deixar de fazer esse registro aqui desta tribuna, principalmente para agradecer ao Presidente da Assembleia Legislativa, aos vinte e três colegas Deputados que estiveram juntos na defesa deste Projeto, ao Governador Binho Marques, ao Secretário Cassiano e toda a sua equipe.

(Sem revisão do orador)

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputada Perpétua de Sá, Imprensa e pessoas presentes no Salão do Povo. O Deputado Taumaturgo estava conosco no Congresso que participamos em Curitiba sobre empreendedorismo individual e pediu, se ele estivesse ausente a esta Sessão, que comentássemos da importância do estudo da cartilha do empreendedor individual.

Em nome das Deputadas Perpétua de Sá, Antonia Sales e Dinha Carvalho sugerimos que a Assembleia divulgue essa cartilha porque ela traz informações ao povo acreano de como proceder para sair do anonimato e deixar de ser um fora da lei.

A primeira palestra que assistimos foi a do Senhor Guilherme Domingos, uma pessoa que tem vasto conhecimento e facilidade de expressão. Ele falou que o tripé das grandes e micro empresas é a qualificação, a empregabilidade e o empreendedorismo. E quem está fora desta realidade podemos classificar como um "fora da lei", por não saber dos seus direitos e inclusive, quando for a época de aposentar-se não saberá nem como agir.

Houve uma época que o Banco do Brasil forneceu empréstimos para os micro e pequenos empresários comprarem máquinas e como esses empresários não conseguiram pagar as parcelas dos empréstimos, o Banco tomou todo o maquinário. Porém, se essas pessoas tivessem orientação, qualificação, perfil correto para abrirem suas empresas, teriam condições de progredir em seus negócios e pagariam suas dívidas.

O Sr. Guilherme Domingos explicou o que devemos fazer para desburocratizar antes de informatizar: acreditar no cidadão para agilizar, baratear, formalizar e usar para inovar. Disse também que a Junta Comercial é como um atleta gordinho que corre, corre, mas tem que esperar o atleta magro chegar perto para correr a etapa. Achei bonita essa comparação.

Precisamos criar um BNDS para os pobres e só poderemos fazer isso através do empreendedorismo individual, porque quem gera emprego e renda são as empresas particulares. O Governo tem que cuidar de três problemas: Saúde, Segurança e Educação, o restante deve ser deixado com a iniciativa privada.

Outra coisa, se nós não facilitarmos a criação de empresas, como criaremos empregos? Nós temos que desburocratizar e é isso que diz a Lei Complementar n. 128/06, que garante as condições necessárias para que os trabalhadores informais do nosso país sejam reconhecidos.

O terceiro palestrante foi um Deputado Federal Democrata que falou sobre distribuição de renda e geração de emprego. Ele disse que o Governo deve favorecer a criação de micro e pequenas empresas. Percebermos que em Curitiba o Parlamento Estadual é valorizado pelo Governo, esse mesmo Deputado Federal disse que quem poderá analisar a realidade de determinada região do seu Estado e do que o povo necessita, são os Deputados Estaduais. É uma pena que o Governo do Estado do Acre não tenha essa mesma parceria com todos os Deputados que compõem a Assembleia Legislativa, somente com os Parlamentares aliados a sua Base, Deputado Calixto.

Eu anotei até uma frase dita pelo Senhor Jeferson Sarolle, Presidente do Sebrae do Paraná: "Cooperativa dá mais dinheiro do que vender cocaína roubada".

(Sem revisão da oradora)

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, companheiros no Salão do Povo, companheiros da Imprensa, reafirmando o que a nobre Deputada Idalina Onofre falou, o nosso encontro da Urale foi muito importante.

Depois do que ouvimos lá, percebemos a necessidade de debater no nosso Estado, junto aos nossos prefeitos, o que propõe essa nova metodologia do Congresso Nacional, no sentido de legalizar algumas profissões e dar condições para as pessoas fazerem empréstimos. São cidadãos que vivem do trabalho informal, como carpinteiros, pedreiros, eletricistas etc. Com essa Lei, terão o seu CNPJ e vão poder fazer empréstimos para comprar materiais e desenvolver seu trabalho de forma mais profissional.

É muito importante que todos nós, como já falou a Deputada Idalina, façamos a nossa parte, ou seja, campanhas para multiplicar essas cartilhas que nós trouxemos para distribuir para a população. Que seja um trabalho da Assembleia do Estado do Acre, repassado para os Prefeitos, para que as pessoas começem a trabalhar de acordo com essa Lei.

Também quero me solidarizar com os integrantes da Polícia Militar, porque nesse trágico final de semana perderam três companheiros: um em Cruzeiro do Sul e outros dois enquanto faziam seu trabalho na balsa que faz a travessia do Rio Purus. Esses foram mortos por bandidos. Nós só temos a lamentar, porque em ambas as situações, pelo que eu fui informado, essas mortes chegaram a acontecer por falta de experiência. O policial militar, hoje, no nosso Estado, está desprovido de conhecimento e técnicas importantes, que devem estar na sua mente todos os segundos de sua vida. Aliás, qualquer pessoa que esteja exercendo a função de segurança pública, tem que ter na mente pequenos detalhes que evitam tragédias como essas.

Mas para isso, Senhores, dentro da Corporação, da Secretaria de Segurança tem que haver condições para que as pessoas sejam treinadas. Todos os dias surgem situações envolvendo segurança, e é preciso que estas pessoas estejam capacitadas e tenham segurança em si mesmas. Porém, nós não estamos vendo por parte do Governo, da Secretaria de Segurança Pública ou do Comandante da Polícia Militar qualquer atitude que proporcione aos policiais militares treinamento e informações que possam ajudar-lhes a preservar a própria vida quando saem nas nossas ruas, fazendo policiamento e trabalhando nas diversas ações das Polícias Militar e Civil.

Há mais de seis anos o Cefap não oferece um treinamento. Há mais de cinco anos os policiais militares não fazem treinamento de tiro, defesa pessoal ou de abordagem. O resultado disso é o que nós estamos vendo agora; companheiros morrendo ou fazendo um mau trabalho por falta de treinamento, não por falta de conhecimento.

Quando um policial militar é formado ele recebe todo conhecimento, mas se não praticar, logo tudo será esquecido. É como um expert em informática: se ele não praticar, passados dois ou três anos, ele não sabe mais nem como ligar um computador. Isso vale para a Polícia Militar, Polícia Civil e todos os órgãos que fazem a Segurança. Se não estiverem praticando acontece o que está ocorrendo. Essa é uma questão de Governo e nós vamos nos aprofundar nela, para cobrar mais responsabilidade dessa administração do faz de conta.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (ED VALDO MAGALHÃES) - Antes de concedermos a palavra ao Deputado Walter Prado, gostaríamos de registrar a presença no Salão do Povo do vice-Prefeito do Município de Jardim, Elson Rarias.

Deputado WALTER PRADO (PDT) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, companheiros da Imprensa, pessoas no Salão do Povo, eu vos saúdo com a paz do nosso Senhor Jesus. A Segurança Pública no Acre passa por um momento grave. Esse assalto que aconteceu em Feijó mostra a necessidade de proteger as entradas que dão acesso ao nosso Estado. O Anteprojeto de minha autoria sugere exatamente isso, porque na minha concepção, e eu falo por experiência própria, se não houver um policiamento ostensivo nas nossas fronteiras, nós sempre iremos passar, Deputado Nogueira Lima, por esse tipo de situação.

Entrei em contato com o Coronel Paulo, da Polícia Militar e pude constatar que as investigações que aquela corporação está realizando em relação ao assalto que aconteceu em um Banco em Feijó estão corretas. Creio que a prisão desse bando, que não tem o menor escrúpulo, que praticamente sitiou aquele município, é uma questão de tempo.

Se o Governador acatar essa sugestão de policiar nossas fronteiras, Deputado Donald, não há como essas quadrilhas chegarem aqui de forma tão organizada.

Feijó está localizada há aproximadamente 300 quilômetros de Rio Branco e a estrada que dá acesso àquele município, principalmente no verão, precisa urgentemente de uma fiscalização rigorosa, porque muito embora esses bandidos usem documentos falsos, é possível descobrir, através da informática, a identificação verdadeira desses elementos. Portanto, é preciso entender que se não guarnecermos as nossas fronteiras, crimes como esse acontecerão sempre.

O fato ocorrido em Feijó foi um retrato fiel do que aconteceu em Acrelândia, onde foram presos dois assaltantes e o restante da quadrilha foi presa em Brasília e Goiânia. Entretanto, esse tipo de crime vem aumentando assustadoramente e no meu entendimento se não for montada uma espécie de força tarefa para proteger nossas fronteiras, lamentavelmente, nós vamos sempre, conviver com situações dessa natureza.

Pelas informações que recebi, nove homens chegaram atirando com metralhadoras e fuzis dentro do Banco. Entraram com certeza, na cidade de Feijó com armas pesadas, mas se essa fiscalização que eu estou reivindicando existisse, seria quase impossível entrarem em nosso Estado com esse tipo de armamento.

Em Acrelândia, há uns dois anos, 14 homens sitiaram a cidade, sequestraram o gerente do Banco, mas graças a Deus não houve vítimas fatais. O que me parece não ser o caso do assalto de Feijó, muito embora um militar esteja desaparecido. No entanto, isso não pode continuar acontecendo e eu espero e peço a Deus que o Governador compreenda que é importante que se policie nossas fronteiras, especialmente no verão. Por essa razão, eu deixo como sugestão esse Anteprojeto de minha autoria.

(Sem revisão do orador)

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PSL) - Senhor Presidente, também gostaria, de nesse curto espaço de tempo, dar meu depoimento a respeito da nossa visita às cidades de La Paz e Santa Cruz.

Alguns estudantes já me perguntaram quais os resultados que adiantei dessa visita. Eu disse-lhes que os primeiros resultados, apesar de não serem palpáveis, já podem ser sentidos, pois a partir de agora, nós que visitarmos as cidades de Santa Cruz e La Paz, temos a oportunidade de falar que mais estudantes irão a Santa Cruz, a La Paz e a Cochabamba ou que irão menos.

Acho que nós podemos dar uma imensa contribuição, não apenas agindo para sensibilizar as autoridades brasileiras e bolivianas a desburocratizarem a entrada de estudantes brasileiros na Bolívia, mas nós podemos fazer algo maior, que é tirar da cabeça dos brasileiros e em especial dos acreanos o preconceito contra as instituições na Bolívia.

Há pouco tempo, apenas os amigos e a família sabiam que lá na região de Santa Cruz, La Paz, Cochabamba e Sucre há cerca de mil ou mil e quinhentos estudantes brasileiros e a primeira vitória é que hoje o Brasil sabe que nós temos estudantes que estão lá em busca de um sonho, cuja realização é facilitada pelo ingresso nas faculdades e também pela extraordinária vantagem cambial que o Real tem em relação ao Peso boliviano.

Da minha parte, onde eu for, eu direi que nós precisamos acabar com o preconceito contra as faculdades bolivianas, porque elas têm os mesmos problemas que as brasileiras, mas não são faculdades de oitava ou décima categoria como muita gente pensa.

Obrigado, Senhor Presidente!

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (ED VALDO MAGALHÃES) - Antes de iniciar o Grande Expediente, gostaríamos de, em poucos minutos, registrar a importância da agenda sobre a nossa ida a Santa Cruz e La Paz. A Assembleia pautou-se nesse debate durante praticamente duas semanas e a decisão que

tomamos em nos dirigir a Bolívia, em certo momento ficou sob questionamento, acerca da validade e dos resultados que poderiam produzir. Eu, particularmente, achava que teríamos sucesso nessa missão, mas não esperava que pudéssemos ter um debate tão maiúsculo.

Deputado Moisés Diniz, V. Exa. não foi a essa viagem, mas foi um dos construtores desse debate. A delegação e eu lamentamos a sua impossibilidade de participar, pois enquanto nós estávamos em La Paz, o Senhor encontrava-se na cabeceira do rio Gregório com os Yawanawá.

Nós fomos recebidos em La Paz por dois Senadores que nos aguardavam, das 8 horas às 11h15min da noite, em um hotel. No dia seguinte, fomos recebidos por dois Ministros do Governo Central da República da Bolívia, o Ministro da Educação e a Ministra de Justiça. Estiveremos com um dos executivos da Unasul, uma empresa de viagem que faz essa rota a partir de Cobija. E no dia seguinte dialogamos com os estudantes em duas grandes plenárias. Ouvimos os seus reclames, o que me fez lembrar dos tempos dos movimentos sindical e estudantil.

O Embaixador Chefe do Consulado Geral do Brasil também estava naquele País e ouviu poucas e boas e também teve que tomar posição.

Retornamos dessa viagem com uma série de propostas encaminhadas que terão desdobramentos em breve. Portanto, acho que o Deputado Luiz Calixto traduziu bem, numa das falas aqui nesta Casa, quando disse que foi preciso acontecer uma tragédia para que o Acre descobrisse essa realidade.

Existem centenas de brasileiros estudando em Universidades com infraestrutura extraordinária, mas essas Instituições nunca lhes estenderam a mão ou lhes possibilitaram serem ouvidos. Só em Santa Cruz estima-se que são mais de cinco mil brasileiros, em Cochabamba existem tantos outros mais, que as estatísticas não apontam. Boa parte desses brasileiros estão lá de forma ilegal por conta da burocacia. Mas vamos nos empenhar em dar encaminhamento a esse importante debate. Era esse o registro que gostaríamos de fazer.

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado GILBERTO DINIZ (Líder do PT do B) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, ouvintes no Salão do Povo, Imprensa, o que me traz hoje a esta tribuna é o debate sobre o que aconteceu no município de Manoel Urbano. Por volta das seis horas, quando havia muita cerração, os bandidos pegaram como refém um policial militar e ao cruzarem o Rio Purus encontraram um grupo de policiais. Dispararam, impiedosamente, a metralhadora contra eles, alvejando o Sargento Mazinho Jocim, que até agora encontra-se desaparecido nas águas do Purus.

Esse fato que nós colocamos aqui é lamentável, porque há duas semanas eu estive na Secretaria de Segurança Pública do Estado e pedi ao Comando da Polícia Militar, que esse rapaz ficasse à minha disposição por conta de infortúnios que venho passando. Mas o Comandante, Senhor Romário Célio, ficou protelando, disse que ia pensar. Uma semana depois, eu fiz outra ligação, quando ele disse que estava debatendo com a Secretaria de Segurança sobre a liberação ou não do Sargento e hoje nós temos o registro desse fato.

A burocacia dentro daquela Instituição é complicada. Se esse rapaz tivesse sido liberado semana passada, talvez hoje ele estivesse no plenário assistindo outro depoimento e seus dois filhos não estariam chorando porque perderam seu pai. Isso é lamentável.

Porém esses fatos aconteceram por falta de estrutura da Polícia Militar, que não tem, sequer, colete a prova de bala para proteger seus policiais. Inclusive, hoje cedo atendi um grupo de policiais militares que me narraram que lá em Feijó, os policiais não tinham armas, então eles fizeram dar apoio. Agora imaginem, bandidos armados de metralhadoras, fuzis, armas de grosso calibre e a nossa pobre Polícia Militar com revólver de plástico. É lamentável porque enquanto fazem conferências e mais conferências para inglês ver, nada é feito pela Segurança deste Estado, nem mesmo cursos de preparação para os policiais, pois para estar numa missão dessa, teria que ser um grupo de elite da Polícia Militar, treinado para combater esse tipo de marginal.

Já está na hora da Secretaria de Segurança Pública deixar esse cargo; ela está causando um mal enorme a este Estado, assim como o Comandante da Polícia Militar, que causou a morte daquele rapaz, pois era para ele estar aqui comigo, com segurança e com os seus familiares, que por conta da burocacia deste Governo, que não diz para que veio, passa três meses para dar uma posição sobre alguma coisa.

Portanto, deixo registrada aqui a minha indignação e quero dizer que a Polícia Militar precisa agir, pois enquanto eles estão fazendo o social, deixam o povo morrer, principalmente os militares.

(Sem revisão do orador)

Deputado TUMATURGO LIMA (PT) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Imprensa, quero aqui também me solidarizar com o meu antecessor, Deputado Gilberto Diniz. Essa profissão é de risco, mas a polícia

esta tomando todos os cuidados para evitar qualquer situação que venha trazer prejuízos para sua corporação. Eu tenho certeza que a Secretaria de Segurança vem trabalhando nesse sentido. Temos problemas como todo Estado da Federação, mas a situação é lamentável. Deputado Moisés Diniz, a Secretaria de Segurança e o Comandante da Polícia Militar têm que se empenhar para resolver essa situação o mais rápido possível.

Eu queria aqui abordar dois pontos: o primeiro, é sobre a viagem que fiz ao Município de Porto Walter na semana passada e o outro, não precisa se preocupar Deputado Luiz Calixto, é em relação a comitiva que foi para Bolívia.

A Bolívia, hoje, recebe estudantes de vários estados da nossa Federação, são pessoas que escolheram esse País para fazer um curso superior, principalmente o curso de Medicina. Temos a consciência que a Assembleia Legislativa não tem o poder e a competência para resolução desse caso, mas somos um Poder e estamos aqui representando o povo acreano, onde nós, mesmo não tendo a competência, temos como procurar os caminhos para resolver essa situação.

Tenho certeza que todos os Deputados têm plena consciência de qual é o papel da Assembleia Legislativa. Essa intervenção junto ao Itamarati e ao Governo Federal é muito importante, pois é através dela que se irá resolver o problema dos estudantes brasileiros na Bolívia. E nós como brasileiros temos que defender os interesses dos brasileiros, independente se estão estudando ou não. Portanto, quero parabenizar, mais uma vez, os Deputados que participaram dessa comitiva. A Assembleia Legislativa, em todos os momentos que a nossa sociedade precisou, sempre esteve pronta para atender suas reivindicações, seja na esfera federal, estadual ou com os movimentos sociais.

Senhor Presidente, estive no Município de Porto Walter acompanhado da nossa companheira, Deputada Perpétua de Sá, onde participamos de uma solenidade. Hoje a população da zona rural reivindica apoio tanto do Governo do Estado, quanto das prefeituras e secretarias, para que possa produzir melhor e com qualidade. Eu fiquei muito feliz em poder participar, Deputada Perpétua de Sá, daquela solenidade. Eu sei que o Prefeito Neuzari tem passado por uma série de questionamentos, dos quais eu não quero aqui fazer nenhum juízo de valor ou colocar a minha opinião, porque a Justiça está tratando desse assunto.

Eu vi em Porto Walter uma cidade bem cuidada, as principais avenidas possuem calçadas, a população tem água encanada e energia. A Deputada Idalina conheceu como era Porto Walter antes da administração do Neuzari, não existia nada disso que relatei.

Nessa reunião mais de onze mil famílias foram beneficiadas com o kit habitação, kit casa de farinha e um barco para escavar a produção. Eu fiquei surpreso e feliz ao saber que o Prefeito Neuzari está fazendo um grande trabalho com a população ribeirinha de Porto Walter, onde duas mil famílias foram atendidas com barcos motorizados. Isso não é qualquer coisa, Deputado. Foram distribuídos também 859 kits de casa de farinha; 285 kits de implementos agrícolas; está sendo oferecido apoio para escoamento da produção via fluvial; eletrificação rural com grupos geradores, melhorias habitacionais para 219 famílias, isso tudo em parceria com os Governos Estadual e Federal e Prefeitura Municipal de Porto Walter. Também foi inaugurada uma rádio FM.

(Sem revisão do orador)

Deputado DONALD FERNANDES (PSDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados e Senhoras Deputadas, fui também um dos integrantes da comitiva que esteve na Bolívia e gostaria de dizer que é preciso legalizar, imediatamente, a situação dos estudantes que se encontram naquele país, pois a mesma está causando muitos constrangimentos não só aos estudantes como às famílias. O Governo e as famílias desses estudantes, deveriam ter um encontro para que possam, aqui em Rio Branco, administrar melhor a vida dos seus filhos.

Andei bastante lá em Santa Cruz e me informei que de 15% a 20% dos nossos estudantes se desviam para a vida fácil, ou seja, para o tráfico de drogas e suas famílias sequer sabem disso. É necessário que as famílias tenham mais controle da vida dos seus filhos.

Tenho dois filhos estudando no Recife, mas sei a última nota que eles tiveram, acompanho pela Internet todo o desenvolvimento escolar deles. Essas facilidades deveriam ser proporcionadas aos pais dos estudantes brasileiros que se encontram na Bolívia. Com uma simples consulta à Internet eles poderiam fazer isso. Saberiam se eles estão indo bem ou não, pois, por telefone, eles não têm condições de fazer um bom acompanhamento. Deveríamos encontrar uma maneira de dar melhor assistência a esses pais aqui no Brasil. O Governo poderia promover campanhas preventivas, mas ele não é muito afeto a essa prática.

Há pouco cui falar sobre a violência que ocorreu em Feijó, no entanto, nada está sendo feito para coibir essa violência. O Governo não faz absolutamente nada.

No que se refere à saúde existem os problemas, porém não há um programa de prevenção às doenças, assim como não se faz no que se refere à violência, até parece que prevenção é uma palavra maldita para esse Governo, mas seria inteligente se ele a utilizasse como meta.

Hoje, atacam os bandidos que mataram dois policiais, mas não foram capazes de prever e nem de tomar medidas preventivas para evitar o acontecimento. Então, devemos, nesse momento, fazer o Governo tomar medidas preventivas, não só na Saúde como também na Segurança, ou em qualquer outro setor da sociedade do nosso Estado. Inclusive, com relação a proteção aos estudantes na Bolívia. Está na hora dos pais acompanharem melhor seus filhos, inclusive isso foi dito por um reitor.

Logo que cheguei da Bolívia, fui passar o fim de semana em Porto Acre e andei bastante pelos ramais. E gostaria de dizer que o Governo deveria parar de fazer propaganda na rádio e na televisão, de maneira ostensiva e começar a tomar conta dos nossos ramais. Não culpar simplesmente as chuvas ou ainda, as condições atmosféricas. É muito fácil dizer que a estrada não vai sair, porque a chuva não deixa, mas a propaganda na televisão diz que estão fazendo muitos quilômetros de asfalto, piçarramentos e muitas melhorias nas estradas quando, na verdade, isso não está acontecendo. Em Porto Acre, por exemplo, no ramal do Flaviano, fizeram uma melhoria rápida. Asfalto realmente não tem e outros ramais estão da mesma forma, ruins de trafegar e de escavar a produção.

Também foi um prazer fazer a filiação de várias pessoas naquele município ao nosso partido, PSDB. Tive a grande satisfação de fazer a filiação de um importante líder naquela região, que é o Carlinhos, da Saúde. Ele é uma liderança incontestável. E se não foi eleito nessa última eleição, foi por condições totalmente anônimas, arbitrárias e questionáveis. Essa derrota é muito semelhante às vitórias dos Prefeitos de Feijó e de Sena Madureira. Esse cidadão que não tinha um centavo na mão, perdeu por 50 votos.

O Presidente da Associação dos Trabalhadores Rurais, Senhor Nonato, também se filiou. Foi uma grande conquista para o Partido, que agora está se fortalecendo em Porto Acre, porém não soiente na busca da vitória dos nossos candidatos à Presidência, José Serra e ao Governo do Estado, Tião Bocalom.

Portanto, quero agradecer às pessoas de Porto Acre pela acolhida. Acredito que lá teremos realmente grandes chances de vitória. Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado WALTER PRADO (PDT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu quero agradecer ao Deputado José Luis por ter me cedido o tempo destinado à liderança do meu partido, exatamente para que eu possa fazer uma análise da nossa viagem à Bolívia.

Inicialmente, eu quero dizer que o Presidente Edvaldo Magalhães teve uma excelente visão, e com certeza, os discursos dos Deputados que o acompanhavam foram essenciais naquele momento, e as audiências públicas, praticamente comprovaram o que eu, há mais de dois meses, vinha dizendo, ou seja, de que estava existindo maus tratos e extorsões aos trabalhadores brasileiros. Mas graças a ação da Assembleia, porque não é uma ação individual de um Deputado, mas do conjunto da Assembleia, isso deixará de acontecer.

Presidente, eu fiquei muito feliz, porque V. Exª fez um excelente trabalho diplomático e aqui não vai outro sentido a não ser da responsabilidade do meu mandato, para com a população que permitiu que viessemos para cá. Então, como eu sou uma pessoa otimista por natureza, eu acredito que, diante de toda a movimentação que foi feita em La Paz e Santa Cruz, haverá uma solução diplomática justa e honesta, não soiente em relação aos estudantes, Deputado Moisés Diniz, que não teve a felicidade de participar do encontro, mas principalmente em relação aos mais pobres, aos trabalhadores rurais que habitam na fronteira da Bolívia.

Portanto, esse entendimento é necessário, para ajudar os trabalhadores, Deputado Donald, que são pessoas indefesas e que não têm conhecimento dos seus direitos.

Então, graças a ação da Assembleia Legislativa como um todo, eu creio que agora se abrem os caminhos diplomáticos, para que o Presidente Evo Morales determine medidas que evitem esse constrangimento aos trabalhadores rurais brasileiros que vivem na fronteira. O próprio Presidente Lula, numa ação humana e justa, legalizou a situação de mais de 45 mil bolivianos que residem em São Paulo e nos demais Estados brasileiros, para que eles pudessem continuar trabalhando e vivendo com tranquilidade. E assim, eu entendo que politicamente, motivada pela ação da Assembleia, agora a Bancada Federal tomará medidas diplomáticas que permitam às pessoas continuarem trabalhando e sustentando as suas famílias ali na fronteira, porque não há outra alternativa.

Quanto à questão do assentamento à cinquenta quilômetros da Bolívia, eu acho praticamente improvável que algum brasileiro aceite essa condição de ser transferido, por isso temos que continuar lutando de forma unida, para sensibilizar as autoridades diplomáticas e ao próprio Presidente da necessidade que aquelas pessoas têm de permanecerem onde estão morando.

Eu confio, Presidente Edvaldo, na sua capacidade, que para mim foi amplamente demonstrada, através dessas audiências. Esse é um bom

carbate e é justo, sobretudo porque nós vamos fazer uma ação em defesa de quem mais precisa, de quem é mais necessitado e que não tem o poder de contratar advogado, que são os trabalhadores.

Tenho plena confiança de que através da sua capacidade de dialogar, nós vamos chegar a uma posição favorável para os trabalhadores ficarem em suas propriedades e sustentarem as suas famílias.

Muito obrigado!
(Sem revisão do orador)

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PSL) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, depois de dez meses o Governo petista resolveu sancionar o Projeto de Lei que beneficia os atletas acreanos, mas aquilo que deveria ser motivo de comemoração, de alegria, pode se transformar em angústia. Se não bastasse a demora para essa lei ser aprovada e regulamentada, o Decreto que regulamenta a concessão vai se transformar numa verdadeira corrida contra os obstáculos da papelada e da burocracia.

Depois de ler o Decreto no qual estão contidas as exigências e os documentos, eu fiquei com pena da imigração boliviana. É mais fácil e prático vencer a burocracia boliviana na concessão dos vistos do que um atleta acreano conseguir se habilitar para receber R\$ 300 de benefício. Numa corrida de 100 metros, um atleta teria que superar dois ou três obstáculos e para um conseguir um benefício, para poder se dedicar com mais exclusividade à sua atividade desportiva, ele terá que vencer o obstáculo de 23 documentos.

E tem uma questão absurda, um atleta amador terá que comprovar um ranking em competição estadual, nacional ou internacional. Mas como um atleta amador de Cruzeiro do Sul, de Porto Walter vai poder comprovar para a Secretaria de Turismo e Esportes que ele é "ranqueado" em alguma competição?

Na verdade, o Governo peca muito, pois na tentativa de exercer controle acaba prejudicando os atletas.

Votei a favor do Projeto, mas faço essas críticas. Acho que foi um ganho, uma contribuição que este Poder concedeu, mas o Governo não pode atrapalhar, criar obstáculos desnecessários. Simplificando nós abriremos as portas para que mais jovens possam ter um rendimento e se dedicar exclusivamente a sua atividade. E são apenas trezentos reais, mas são colocadas barreiras, obstáculos, que são muitas vezes intransponíveis.

Deputado TAUAMATURGO LIMA (PT - EM APARTE) – Agradeço o aparte concedido por V. Exa. e gostaria de dizer que eu vejo o seu pessimismo diante de um Projeto que tenho certeza é de fundamental importância e que o Senhor contribuiu para que fosse aprovado. Eu tenho certeza que V. Exa. não leu a regulamentação do Projeto e o Edital, até porque é de seu conhecimento que se o requisito for participações em competições estaduais, temos os jogos escolares, os jogos comunitários e várias atividades e campeonatos.

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PSL) – Para concluir, Senhor Presidente, eu não vou questionar com o Deputado Tauamuturo Lima se li ou não a regulamentação do Projeto, segundo a interpretação dele. O que eu posso lhe assegurar é que eu li. E como sempre leio todos os atos do Governo, até para fazer uma crítica, não no sentido de criar embargos, de criar problemas, essa lei foi aprovada em dezembro, sancionada em março e regulamentada em abril. Só por essa cronologia de datas, eu sei muito mais do seu Projeto do que V. Exa.

Agora, o Governo cria obstáculos, Deputada Idalina Onofre, são exigidos 23 documentos. Acho muito difícil que algum atleta consiga vencer essa competição.

(Sem revisão do orador)

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, o companheiro Walter Prado falou que vai apresentar um Anteprojeto para que as Polícias Militar, Civil e Federal façam barreiras nas cidades onde os bandidos têm acesso. Eu quero dizer ao meu querido amigo Deputado Walter que as Polícias Militar, Civil e Federal têm uma legislação própria.

Se eu fosse Comandante da Polícia Militar e dependesse de Leis da Assembleia para destacar policiais para as nossas saídas, determinaria no mínimo, três policiais a toda hora no meio da rua. Mas essa prática já é praxe na Polícia Militar. A Polícia Militar foi fundada no R200 e no seu Regimento consta o que temos que fazer. Nós sabemos qual é a nossa missão, se for necessário faremos até a segurança externa, pois quase todos os policiais militares são oriundos do Exército e podem ser convocados numa situação de guerra.

Estou cansado de dizer: falta administração, carando, porque as nossas leis dizem até como se faz uma escala de vinte e quatro por quarenta e oito; de doze por trinta e seis; de vinte e quatro por vinte e quatro, que é sobre-humano. De doze por vinte quatro também é ruim.

Quando o policial sai do quartel, através do NGA ele já sabe o que fazer na rua. Como vai abordar, o que ele vai fazer com aquela viatura. E a

Policia Militar tem isso. Não é falta de projeto não. A Polícia Militar tem todo tipo de lei, muitas delas, inclusive, sofreram mudanças para pior.

A Polícia Militar do Rio Grande do Sul não tem as leis que temos, a nossa Corporação é centenária e é uma das melhores do Brasil. Minas Gerais vem colher subsídios conosco. Então, nós não precisamos de projetos, nem Anteprojetos para colocar o PM para trabalhar, para dizer que ele não pode estar no meio da rua sem farda e com óculos escuros, sem capacete e sem cobertura. Nossas leis dizem que isso é ilegal, mas esse Comandante os manda para a rua assim mesmo.

(Sem revisão do orador)

Deputado DELORGEM CAMPOS (Líder do PSB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados e Senhoras Deputadas, eu não poderia deixar de fazer um registro acerca da missão diplomática oficial que se deslocou do Acre a La Paz e Santa Cruz, na Bolívia; uma missão importantíssima constituída por nove Parlamentares, inclusive, o Presidente e o vice-Presidente desta Casa, dois Secretários de Estado, a Imprensa da nossa Capital e os assessores desta Casa, a quem eu queria pessoalmente, em nome do meu partido, agradecer a atenção para com toda a delegação.

Eu quero apenas destacar dois pontos que entendo de suma importância, ressaltando o que eu já disse em Santa Cruz, pela bondade dos meus colegas em permitirem que eu falasse por eles e pela Base do Governo. Tudo isso aconteceu a partir daqui. E eu quero dizer que por pior que seja a Democracia é melhor que mil maravilhas de uma Ditadura. Não foi Goiás, Mato Grosso, Alagoas, Ceará, Amazonas, nem Rondônia que levantaram essa bandeira em defesa dos nossos estudantes, foi o Acre que fez isso.

O Deputado Moisés, como eu, também tem participado desse trabalho, porém sem muito holofote. Mas foi de importância porque os jovens brasileiros, independente de seus estados de origem, que ali estão há muito tempo, estão por conta própria, sozinhos, sofrendo hostilidades de toda ordem, humilhações, duplicidade de documentos, tudo para dificultar a sua permanência na Bolívia. E lá eu perguntei ao Reitor da Universidade UPA L se eles se interessavam que dois milhões e meio de dólares saíssem só de Santa Cruz.

Nós garantimos a eles que a melhoria do Consulado Brasileiro seria de imediato e quanto ao convívio na Bolívia, eu, mais uma vez, com conhecimento de causa, posso dizer que nós não podemos mudar, pois é um país que passa por dificuldades e a corrupção não acabará agora.

A nossa parte foi feita e vamos continuar tendo atenção com os jovens brasileiros que se sentiram ameaçados na Bolívia. E ficou claro a alegria desses jovens por saberem que tinham uma proteção institucional que nasceu aqui no Acre.

(Sem revisão do orador)

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, essa semana a "ISTO É" publicou: "A corrupção que ninguém vê: A investigação da Controladoria Geral mostra que 95% dos municípios brasileiros desviam recursos federais".

A minha paciência é bem curta quando a verdade não é dita. Darei a revista para o Deputado Tauamuturo ler, mas gostaria de acrescentar o nome do Prefeito Neuzari. Digo isso baseada em informações do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, onde consta que dos cinco postos de atendimentos que ele diz que existem só dois funcionam e em alguns nem existe estrutura física.

Só para vocês terem uma ideia, Senhores, nessas unidades de saúde, algumas fictícias, tem um funcionário que presta quarenta horas de serviço num posto e quarenta em outro, sendo que um fica em um lugar e o outro fica lá na caixa prego, onde ele só chegaria se fosse de helicóptero. Um outro funcionário trabalha quarenta horas como auxiliar de berçário na comunidade Araras e mais vinte horas num outro extremo. Esse funcionário que presta 40 horas de trabalho em um lugar e 40 horas em outro não está nem num lugar, nem no outro, porque ele trabalha lá no Hospital do Vale do Juruá. Para constatarem isso, basta que os Senhores leiam esse relatório que me mandaram de Brasília.

O Centro de Saúde Padre Alfredo Nus, os Postos de Saúde Antonio Leandro da Silva e Araras, a Unidade de Saúde da família de Porto Walter e a Unidade Mista de Porto Walter não funcionam; aqui estão os dois relatórios nos quais constam tais informações.

E para concluir, já que dizem que a cidade está toda calçada, o construtor, Senhor Manoelito, está sem receber pelo trabalho que prestou. A não ser que o Prefeito tenha pago, porque o coitado está para andar com o nariz no chão, endividado até a alma, porque não recebeu um tostão do dinheiro que o Prefeito estava devendo para ele. E aí dizem que o cara é o bam bam bam?

Precisamos ser justos e reconhecer a roubalheira que está acontecendo. Não tem medicamentos nos hospitais e nos postos. O povo de Porto Walter está desendo o rio em busca de tratamento médico lá em Cruzeiro do Sul; os postos de saúde de Cruzeiro do Sul é que estão atendendo àquele município.

(Sem revisão da oradora)

ORDEM DO DIA

Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 49/2009, de autoria da Deputada Dinha Carvalho, solicitando à Mesa Diretora que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para junto ao Departamento Estadual de Estradas e Rodagem, Hidrovias e Infraestrutura Aeroportuária - DERACRE, preste as seguintes informações: 1. Quais os critérios para concessões de linha de transporte público ou particular na Rodovia AC-40, que interliga os Municípios de Rio Branco a Senador Guiomard; 2. Quais as características dos veículos necessários para o transporte de passageiros deste trecho; 3. Qual a forma de estipulação de horário e controle de passageiros dos veículos e 4. Quais empresas legalmente permissionadas que operam nos percursos acima descritos.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 16 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

Encerramos a Ordem do Dia.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Comunicamos aos Senhores Deputados que amanhã haverá votação de Matéria do Executivo. Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão e convocamos outra para dia e hora regimental.

92ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 4 de novembro de 2009

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Secretaria: Deputado TAUATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do PT; Dinha Carvalho, Edvaldo Magalhães e Moisés Diniz, do BPR; Donald Fernandes e Luiz Gonzaga, do PSDB; Chagas Ronão, do P MDB; José Luis e Walter Prado, do PDT; Joenir Anute e Luiz Calixto, do PSL; Elson Santiago e Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Delorgem Campos, do PSB; Idalina Onofre, do PPS; José Carlos, do PTN e Gilberto Diniz, do PT do B.

AUSENTES: Deputados Helder Paiva, do BPR; Mazinho Serafim, do PSDB e Antonia Sales, do P MDB.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitarão ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Ofício/GA/N. 122/2009, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Amâlio Marques, em resposta ao Requerimento n. 36/2009, de autoria do Deputado Helder Paiva;

Ofício/GA/N. 124/2009, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Amâlio Marques, em resposta ao Requerimento n. 35/2009, de autoria do Deputado Helder Paiva;

Ofício/GA/N. 125/2009, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Amâlio Marques, em resposta ao Requerimento n. 37/2009, de autoria do Deputado Helder Paiva;

Ofício/GA/N. 129/2009, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Amâlio Marques, em resposta ao Requerimento n. 30/2009, de autoria da Deputada Idalina Onofre;

Mensagem n. 460/2009, do Excelentíssimo Senhor Binho Marques, Governador do Estado do Acre, encaminhando o Projeto de Lei n. 55/2009, que "Altera a Lei n. 1.351, de 29 de dezembro de 2000, que criou a Agência de Negócios do Estado do Acre S/A - ANAC";

Indicação n. 142/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Donald Fernandes, solicitando à Mesa Diretora, que, após ouvir o plenário, seja encaminhado expediente ao Senhor Marcus Alexandre Aguiar, Diretor do Departamento de Estradas e Rodagens do Acre - DERACRE, solicitando que sejam feitos serviços de terraplanagem, piçarramento, aterros e instalação de bueiros no Ramal do Bujari, no Município de Porto Acre, que tem 18 Km, mais 12 Km da reserva II imãos em péssimas condições de tráfego;

bueiros e reformas das pontes no ramal do Mutum, no Município de Porto Acre;

Indicação n. 143/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Donald Fernandes, solicitando à Mesa Diretora, que, após ouvir o plenário, seja encaminhado expediente ao Senhor Marcus Alexandre Aguiar, Diretor do Departamento de Estradas e Rodagens do Acre - DERACRE, solicitando que sejam feitos serviços de terraplanagem, piçarramento, aterros e instalação de bueiros no Ramal do Bujari, no Município de Porto Acre, que tem 18 Km, mais 12 Km da reserva II imãos em péssimas condições de tráfego;

Indicação n. 144/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Donald Fernandes, solicitando à Mesa Diretora, que, após ouvir o plenário, seja encaminhado expediente ao Senhor Marcus Alexandre Aguiar, Diretor do Departamento de Estradas e Rodagens do Acre - DERACRE, solicitando que sejam feitos serviços de terraplanagem, piçarramento, aterros, bueiros e construção de pontes no ramal da linha 5, no Município de Porto Acre.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PSL) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, vou usar o meu tempo no Pequeno Expediente para ler um texto de minha autoria, que eu quero deixar registrado nos Anais desta Casa.

BAJULADORES E ADULADORES

Escrito por Calixto

03-Nov-2009

Críticas podem evitar tragédias e corrigir erros e ruídos.

Basta que ela se antecipe aos fatos e seja acatada.

Por exemplo: se uma carreta é dirigida por um bêbado ou trafega com os pneus carecas, os que criticam esta situação estão tentando prevenir uma tragédia que se anuncia.

Exatamente o contrário ocorre com os plantonistas da oportunidade que silenciam, se omitem e se acovardam o tempo todo, mesmo que os erros e defeitos estejam perto dos seus olhos.

De certa forma, estes "Pulhas" esperam pelo tombamento da carreta para, depois roubar-lhe a carga transportada.

Uso esta metáfora para associá-la ao que ocorre com a Segurança Pública no Acre.

Há tempos que nós oposição criticamos o descaso e o relaxamento do Governo petista com relação ao aumento da violência no Estado.

Nossa população é a maior e a melhor testemunha disso que estou afirmando.

Não fazemos críticas de última hora, nem fechamos a boca em troca de favores e ofertas miúdas.

Do outro lado estão perfilados bajulantes bajuladores e aduladores do Governo a dizerem que o Acre é um Oasis de tranquilidade e que aqui podemos dormir sossegados, de portas e janelas abertas.

Puxando a fila da bajulação estão, inclusive, os que participaram diretamente na condução e gestão da Segurança do Estado e nada fizeram para conter a escalada da violência.

Entretanto, basta um acontecimento cuja repercussão comove a população, como este assalto ocorrido em Feijó, para que os insetos e as larvas do proselitismo saquem da cartola um "Anteprojeto de Lei" que, segundo eles, resolverá a situação.

São "projetos" de araque cuja duração vigora apenas pelo tempo da reportagem encarregada para apresentá-los e ludibriar a desprotegida população.

Logo em seguida o valente proponente fecha a boca e flexiona os joelhos ao chão para, novamente, adular o Governo ineficiente que assalta tal qual os que roubaram a agência bancária.

(Sem revisão do orador)

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, companheiros no Salão do Povo, companheiros da Imprensa, as notícias mais comentadas nessa cidade, são as que nós nos referimos aqui citem, ou seja, a morte de dois policiais no Rio Purus e de outro em Cruzeiro do Sul.

Frequentemente, temos falado aqui sobre a insegurança em que vive o nosso Estado, pois esse Governo brinca de governar, de administrar e eu fico satisfeito quando vejo nos Blogs, o povo falando sobre os mesmos assuntos que nós abordamos aqui. É uma grata satisfação ver que nós não estamos traizando o nosso povo. Inclusive eu trouxe a cópia de uma página de Blog, extraída do jornal Página 20. Isso aqui não saiu no jornal, Deputado Calixto, pois são aqueles comentários que as pessoas fazem nos jornais, mas não são publicados.

"Escrito por Rocilda Alves Nascimento, outubro 31, 2009

Vejam só como estamos precisando que providências urgentes sejam tomadas por parte do Governo, que nesse momento deveria estar reunido com as autoridades competentes da área judicial, mas não está. Está preocupado com o que vai fazer para manobrar mais uma eleição em Feijó. Se cuida Binho. Segundo relatos, os assaltantes diziam o tempo todo que queriam era você. Se não cuidar do Estado, você poderá ser, quem sabe, a próxima vítima. Melhor você, que não faz nada para nos defender do que os outros.

Escrito por Rocilda Alves do Nascimento, novembro 01, 2009

Estive a trabalho essa semana em Feijó. Vi tudo o que aconteceu. Se for comprovado o que comentam por lá, quanto ao mandante do assalto, vou morrer de vergonha. Dizem que já está quase esclarecido.

Escrito por Eliandro Pinheiro, Novembro 01, 2009

A violência que assola nosso Estado está sem controle e as autoridades competentes já não sabem mais o que fazer. Tudo isso é fruto da falta de políticas públicas voltadas para a sociedade, principalmente as de baixa renda. Percebe-se que nossos políticos estão pouco ligando para toda essa violência que afeta, principalmente, as caras mais pobres da população, porque eles, os políticos, com seus seguranças pagos pelo povo, não são afetados pela violência e fazem de conta que nada está acontecendo.

Escrito por Judite, Novembro 03, 2009

Segundo informações veiculadas nas rádios locais, dão conta de que o Sargento Marzinho foi morto pelos bandidos na travessia da balsa do Purus. Lamentável! Morto por falta de colete. Isso é de causar indignação. Governo, saia dos palanques.

Escrito por Ribamar, Novembro 03, 2009

É rapaz, cadê o helicóptero do Governo? Será que aqueles voos rasantes sobre a cidade eram só propaganda enganosa, ou era só para levar o inofensível Hildebrand? Acho que esse Governo é mesmo bom só de papo!".

E tem vários outros. Mas tem um comentário interessante, Deputado Luiz Calixto, que eu fui confirmar, sobre a morte dos dois policiais militares. O policial Sargento Marzinho estava à paisana, sem colete de proteção, fazendo barreira lá no Purus. Havia apenas dois policiais. Ele viu o bandido e fez a abordagem sem proteção nenhuma, Senhores. Usava apenas um revólver para enfrentar a situação e todos falaram que os bandidos portavam fuzis e metralhadoras. Estavam fortemente armados quando assaltaram o banco.

Isso vem reforçar o que nós falamos ontem; que a incompetência, a falta de compromisso com a Corporação, com a Segurança Pública em nosso Estado, por parte do Governo é real. Quem está comandando a Polícia Militar e a Segurança Pública, foi nomeado pelo Governo.

O soldado morto em Cruzeiro do Sul também estava sem colete. Outra coisa, Senhores Deputados, os coletes da Polícia Militar estão vencidos. Eles têm data de validade, assim como os cartuchos. Porém, a PM tem cartuchos que estão vencidos há dois, três anos.

Então, como fala a Senhora Rocilda, a Senhora Elide e outros que fizeram os comentários, esse Governo está brincando. Aí eu pergunto: é essa a Segurança que nós queremos? É esse o Governo que o Acre precisa? Que está pintando escolas, pintando ruas e plantando palmeiras nos canteiros?

(Sem revisão do orador)

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, o Deputado Calixto se referiu a uma propaganda que diz "a gente pode dormir de portas e janelas abertas", mas essa é uma propaganda enganosa do Governo. E o Deputado Nogueira Lima ressaltou que nós não estamos falando para o vento, basta andarmos nos bairros para constatar que apesar dos jornais não divulgarem nenhuma linha do que nós dizemos, o povo está atento ao que acontece aqui. Hoje, lê-se um jornal e é como se tivesse lido todos, porque as matérias são iguais, ou seja, elogios rasgados ao Governo. E aqui e ali se coloca uma matéria como essa sobre a Dengue.

Não é só a Segurança do nosso Estado que está caótica, nós não podemos desfocar da Saúde. Estamos acompanhando pessoas do Vale do Juruá e de outros municípios do Vale do Acre, que esperam uma ressonância magnética há um mês. Eu já vi dois pacientes ficarem numa cadeira de rodas por falta de um atendimento rápido. Não estamos vendo, Deputada Dinha, a valorização da pessoa que está doente. Há pouco tempo um rapaz agonizou até a última hora, trazendo sofrimento à família e nada foi feito.

Aqui, o jornal está colocando que o Acre é campeão, mas é campeão de Dengue! O número de infectados passou de 2.141 para 18.106 casos. Eu acredito, Deputado Donald, que esses números aqui estejam mascarados; que muito mais casos ocorreram. Agora, nós sabemos que estamos entrando num período crítico da Dengue e da Malária. E os agentes de saúde estão desmotivados, principalmente os do Vale do Juruá que estão jogados às traças, apesar de professores de políticos que foram lá e os enganaram. E aqui, o Ministro Temporão dá um puçãozinho de orelha nos governantes quando diz que os governos estaduais têm a sua parcela de culpa. E ele ressaltou que o Governo tem a responsabilidade de monitorar os Municípios. E isso não está sendo feito, Deputado Donald. Nós vamos esperar quantos ôbitos? Quantas

pessoas chorarão a perda de seus entes queridos por causa da Dengue? Porque se chegaram a 18 mil casos, imaginem nessa próxima etapa que está se iniciando?

O aumento dos casos de Dengue foi de 850%. Se esse percentual fosse o lucro de uma empresa, o dono estaria sorrindo de orelha a orelha, mas isso é aumento de desgraça. E o Acre é campeão de desgraça. Mas nós temos uma maneira de corrigir isso, Deputado Nogueira Lima, é mudando, é Bocalom para governo, Deputado Donald. E nós continuaremos fortalecendo a nossa aliança com o PSDB, com o Bocalom, candidato dos Democratas e nosso candidato do PPS, aí nós vamos mudar a realidade desse Estado que ainda hoje parece estar focado no Governo da Floresta e esquece-se de ser governo do cidadão.

(Sem revisão da oradora)

Deputada DINHA CARVALHO (PR) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, Imprensa, estive sexta-feira na Eletroacre, onde fui recebida pelo Celso Mateus. V. Exas. sabem que eu apresentei aqui alguns requerimentos, solicitando algumas informações daquela empresa quanto a cobrança de iluminação na zona rural, e o Celso ficou de enviar por escrito.

Conseguimos também realizar uma audiência em Senador Guiomard e lá, juntamente com Vereadores, Presidente da Câmara e representantes de entidades sociais, debatemos a questão da qualidade de energia fornecida pela Eletroacre. Fiquei muito satisfeita pela atenção que o Presidente dessa empresa nos deu e pelas soluções que apresentou.

Ontem, quando voltava para Senador Guiomard, já pude ver os frutos dessa reunião. Funcionários da Eletroacre realizavam a poda de árvores, num segundo momento os cabos que levam energia a Senador Guiomard, Capixaba, Plácido de Castro, serão trocados. Ou seja, essa primeira etapa foi resolvida, Deputado Moisés Diniz.

O Celso foi muito correto canasco, nos recebeu no seu gabinete, foi até Senador Guiomard e colocou-se à disposição da população. Então, do mesmo jeito que subi a essa tribuna para criticar, quero, aqui, hoje, agradecer-lhe pelo trabalho que está fazendo. E eu tive uma promessa do Presidente que até o mês de abril será concluído esse trabalho de recuperação da qualidade de energia em Senador Guiomard, Plácido de Castro e Capixaba.

Agora, o próximo passo será a questão da iluminação pública da zona rural. Nós vamos apresentar um Projeto de Lei e aqui pedimos o apoio de V. Exas, para que seja extinta essa cobrança na zona rural.

Senhores Parlamentares, esse final de semana visitei a zona rural e pude ver o trabalho que o Governo está fazendo nos ramais, como construção de bueiros, empacotamento. O Celso, inclusive, disse-me que foram executados oito mil quilômetros do Programa Luz Para Todos nos ramais. Quando chegarmos a zona rural, vimos a alegria daqueles moradores frente a essas benfeitorias. Agora, eles podem tomar uma água gelada. Você vê que melhorou a qualidade, mas é preciso rever a questão da cobrança.

Eu sei que esse assunto já foi muito debatido, mas se ficarmos batendo na mesma tecla, conseguiremos solucioná-lo. O bom debate é aquele que você consegue atingir o objetivo e a população venha ser beneficiada.

Em um determinado momento o Celso chegou a nos receber com uma certa reserva, mas eu expliquei para ele que o papel do Deputado é cobrar, reivindicar. Eu pedi para ele me informar quem cobra essa taxa e para onde vai esse dinheiro. Ele se comprometeu em repassar essas informações, por escrito, para o meu gabinete. E tão logo esteja de posse desses dados, passaremos para essa outra etapa, que é a extinção dessa taxa.

Nesse primeiro momento conseguimos melhorar o serviço de energia elétrica, pois Senador Guiomard passava até três dias sem luz. Na sexta-feira, por exemplo, a luz apagou às 3h da tarde e só voltou às 2h da manhã, no domingo e na segunda esse serviço foi interrompido novamente. Então não tinha condições de ficarmos calados, por isso eu fiquei feliz, porque houve, realmente, um interesse do Presidente da Eletroacre em resolver essa questão. Muito obrigada, Senhor Presidente.

(Sem revisão da oradora)

Deputado DONALD FERNANDES (PSDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, a Câmara Federal aprovou, ontem, o Projeto do Deputado Flaviano Melo que autoriza a realização do Referendo sobre a mudança do fuso horário no Acre, que foi feita por iniciativa do Senador Tião Viana através do Projeto de Lei n. 11.662, de 24 de abril de 2008, sem consultar a nossa população. Esse Projeto foi elaborado para atender empresas e banqueiros, esquecendo do nosso bem-estar e alterando nossas vidas, inclusive no que diz respeito à saúde. O que me causou estranheza é que o PT fez o corporativismo necessário para a sua aprovação.

Agora os Deputados Fernando Melo, Gladson Cameli, Henrique Afonso, Nilson Mourão e Perpétua Almeida, agiram da mesma forma, quando votaram contra essa consulta que dá o direito ao povo de escolher essa mudança ou não. Esse direito foi negado por eles que são da Bancada Federal do PT e que votaram de maneira corporativa e arbitrária. E o mais agravante

é que durante a votação, esses mesmos Deputados tentaram sobremaneira impedir a realização desse Plebiscito. Estou falando isso porque nós estamos próximos de uma eleição e os eleitores precisam saber quais políticos gostam de ouvir a opinião do povo sobre um assunto tão importante.

Conforme eu já disse é preciso que as pessoas fiquem sabendo desse problema porque esta Casa é uma vitrine e nós temos o direito de escolher o horário que melhor atenda aos nossos anseios, se o novo ou o antigo, com o qual nós já estávamos acostumados.

Repto, esse novo horário foi criado através de um projeto do Senador Tião Viana e aprovado por todos os Deputados Federais cujos nomes eu quero registrar: Fernando Melo, Gladson Cameli, Henrique Afonso, Nilson Mourão e Perpétua Almeida, que não querem que o povo opine sobre um horário que lhes foi imposto, mostrando com isso o caráter prepotente e totalitário com que o PT trata os assuntos do nosso Estado.

(Sem revisão do orador)

Deputado JOSÉ LUIS (Líder do PDT) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, ouvintes no Salão do Povo, venho hoje à tribuna para falar sobre as 34 vagas em 8 especializações que a Fundação Hospitalar abriu na área de infectologia, medicina familiar, pediatria e anestesia, inclusive essa última é um grande problema que nós temos em nosso Estado.

Com relação ao que foi dito anteriormente, percebo que estão querendo culpar o Governo do Estado pelo que aconteceu em Feijó, por isso vim falar sobre a questão da Segurança Pública, principalmente, quando cuvi o Deputado Nogueira Lima, que inclusive pertence à corporação da Polícia Militar, dizer que o policial que foi baleado não estava usando colete a prova de balas. Entretanto, quero lhe informar que aquele policial era do serviço reservado, P2 e quem pertence a esse grupo não usa colete.

Gostaria de dizer que 90% dos crimes que acontecem no nosso Estado, são praticados por presos reincidentes. Então estou querendo dizer com isso que o grande problema está no código penal que é de 1940, Deputado Donald Fernandes. Inclusive, na semana passada, foram soltos mais de setenta e nove presos no nosso Estado. E na semana que vem serão cento e vinte presos. Isso é culpa da polícia ou do Governo? Não. A culpa é do código penal que está ultrapassado, pois quando a Polícia Militar ou Civil prende esses assaltantes, eles conseguem bons advogados e logo estão na rua, praticando novos crimes. Como aquele do qual o professor Marcos Afonso foi vítima nata terça-feira e quando foi na sexta-feira os criminosos já estavam soltos.

Eu tenho certeza que ex-presidiários estão envolvidos, no assalto que aconteceu em Feijó, mas eu confio na nossa polícia e no final do dia de hoje, teremos uma resposta com relação à identidade dos assaltantes. Portanto a polícia está fazendo o seu papel e a culpa não é do Governador Binho Marques. Nós temos é que cobrar dos nossos Deputados Federais e Senadores a reforma do Código Penal. Assim como aconteceu com a Lei 1.015 que trata da questão do estupro. Agora, o ato de bolar menores de 18 anos, será considerado estupro.

(Sem revisão do orador)

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PSL - EM QUESTÃO DE ORDEM) - Senhor Presidente, encontra-se no Salão do Povo o poeta e escritor Mauro Modesto e eu gostaria que a Mesa registrasse sua presença, em razão da sua obra literária e também quanto a injustiça a que ele foi vítima nos últimos meses. Obrigado.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Acatamos a sugestão do Deputado Luiz Calixto e registramos a presença em nossa Casa do escritor, poeta e dramaturgo Mauro Modesto. Seja bem-vindo e no momento oportuno faremos o desagravo necessário.

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado DONALD FERNANDES (PSDB) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, gostaríamos de solicitar, novamente, ao Governador que decrete a Licença Maternidade de seis meses para as funcionárias estaduais. Creio que essa denúra se dá porque essa Matéria foi apresentada por esse humilde Deputado, talvez de Oposição, mas eu gostaria que o Governo visse a extensão dessa medida. De vez em quando eu concordo com o Governo, por isso eu digo talvez. E a denúra deve-se a isso, com certeza, mas não há razão. As servidoras estaduais são discriminadas, pois as do município já recebem esse benefício. Na área federal também. Só na área estadual que as mulheres têm direito a uma licença menor.

Quero pedir ao Governo que veja com carinho esse aumento da Licença Maternidade. Esse é um pedido que faço novamente porque é muito importante.

Outra coisa que eu gostaria de falar é sobre as palavras do meu amigo, Deputado José Luis, as quais me parecem muito pouco convincentes, parece que ele não domina muito o assunto Segurança Pública. Gostaria até de conceder um aparte ao meu amigo Nogueira Lima, para saber o que é real

nisso, porque fiquei surpreso ao saber que um policial não pode usar colete quando está sem a farda. Isso me causou estranheza. E essa de botar uma dificuldade num código de 1940 é conversa fiada.

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM - EM A PA RIE) - Deputado Donald, as pessoas utilizam esse microfone para defender algumas situações do Governo e não sabem nem o que estão falando. Eu acho que eles não assistem os filmes. Quando a Polícia Militar vai para a rua, seja Civil, Militar, ou mesmo a Interpol, nós assistimos nos filmes, todos os policiais usam coletes. Aí vem um cidadão dizer que aqui para se fazer investigação não precisa de colete. Quer dizer que eu tenho que expor a minha vida num dos trabalhos mais perigosos, Deputado Donald? E quando a Polícia Militar se coloca nessa situação, deixando seu policial indefeso, com um simples revólver, isso é assassinato. O meu antecessor deveria se informar mais ou estudar Segurança Pública. Obrigado, Deputado Donald.

Deputado JOSÉ LUIS (Líder do PDT - EM A PA RIE) - Agradeço pelo aparte. E vou direto ao assunto: se eu sou do Serviço Reservado da Polícia, o famoso P2, não uso colete e nem ando armado. Apenas passo as informações. Citei, inclusive, que foram soltos 79 presos e mais 120 estão prestes a ganhar esse benefício e isso não é culpa da Polícia, do Governo, é do Código Penal. Quem autoriza a liberação dos presos é o Tribunal de Justiça, isso porque o nosso Código Penal é frágil. Só queria esclarecer esses dois pontos: Serviço Reservado não usa colete, não usa arma, apenas presta informação para a Polícia.

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS - EM A PA RIE) - Deputado Donald, eu acho que o Governo do Estado vai ter que contratar para Serviço Reservado o Rambo, que amarra uma cordinha na cabeça, sai com faca e ainda faz o trabalho dele. Todo policial quando vai para uma missão, tem que ir armado até os dentes, tem que ir protegido. O colete não é exclusividade de quem trabalha no policiamento de rua, ele é para qualquer situação em que o policial esteja em missão. Então, aquele policial não foi armado para brincar, nem para tomar banho no Purus, ele foi para uma missão. Ele foi sabendo que estava indo para uma situação de risco. Então, deveria ter ido protegido sim, isso é irresponsabilidade deste comando que não sabe o que está fazendo.

Deputado DONALD FERNANDES (PSDB) - Estou sendo honesto nos meus questionamentos, pois eu não imaginava que um policial ao me defender, fizesse de maneira tão desprotegida. Eu não sabia disso. Acho até que devemos fazer uma coleta para comprar coletes para essas pessoas que nos defendem. Porque, sinceramente, eu não gostaria que ninguém morresse para me defender.

Gostaria de finalizar meu pronunciamento cumprimentando o escritor Mauro Modesto, que teve sua dignidade resgatada por obra de uma CPI responsável. Foi uma irresponsabilidade o denunciarem em público. E conhecendo como o conheço, fui verificar a fundo e vi que aquelas declarações não procediam.

(Sem revisão do orador)

Deputado CHAGAS ROMÃO (Líder do PMDB) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, Imprensa, pessoas no Salão do Povo, também queremos cumprimentar o escritor Mauro Modesto que há pouco tempo teve a sua imagem abalada por causa de um depoimento que foi prestado à CPI.

Queremos dizer-lhe que temos o dever de tornar público que aquilo foi um erro, um engano, pois a pessoa acusada não é o professor e escritor Mauro Modesto.

Neste momento, eu quero falar novamente do Referendo proposto pelo Deputado Flaviano Melo, do nosso glorioso PMDB. Por achar injusta a forma como foi feita a mudança do fuso horário do Estado do Acre, ele apresentou um projeto na Câmara Federal e o item foi aprovado no plenário por 223 votos, contra 123 votos. Só que essa Matéria ainda tem que ser votada no Senado Federal para que o Referendo possa ser realizado aqui no Acre, a fim de que o povo, democraticamente, possa dizer se quer o horário antigo ou o que nós estamos agora. Eu acho que isso é importante para, cada vez mais, consolidarmos a Democracia.

Agora há pouco, alguns Deputados falaram sobre a Segurança, por isso eu quero dizer ao Deputado José Luis, com todo respeito que eu tenho por ele, que V. Exa. é um homem muito corajoso, porque sabemos o caos que está a nossa Segurança, pois temos visto o clamor da população. E ele vem aqui com toda seriedade defender o seu governo. Ele é um homem de muita coragem e eu o respeito por isso. Agora, eu não tenho essa coragem. Eu acho que o Governo é o responsável, seja de qualquer Estado, ele tem que ter o comando.

A PM já sabia o que tinha acontecido em Feijó e eles iam prender, coagir aqueles assaltantes; mas eles foram despreparados daquele jeito, coitados! E não são só eles, são quase todos aqui da nossa cidade que andam assim.

Muitas vezes, eles falam que andam com revólver sem bala, porque não têm munição. Então, é preciso ter uma estrutura melhor; é preciso que se faça investimento, que se dê valor aos policiais, que se dê munição para que eles façam um trabalho sério em defesa da população.

Muito obrigado!
(Sem revisão do orador)

Deputado WALTER PRADO (PDT) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, companheiros da Imprensa e no Salão do Povo, a quem eu quero saudar com a paz de nosso Senhor Jesus Cristo.

O assunto Segurança Pública é uma questão que afeta ao mundo e obviamente o Acre. Estamos vivendo um momento grave, esse assalto realizado no Banco do Brasil, em Feijó não faz parte da realidade daquele povo, ele abala não somente aquela cidade como todo o Acre, deixando a população quase em pânico.

Desde o momento em que retornei a Rio Branco e tive conhecimento do ocorrido, Deputado Edvaldo Magalhães, procurei me informar diariamente. E, não quero fazer defesas, nem ataques, mas os procedimentos adotados estão corretos, as fronteiras estão todas bloqueadas, impedindo a tentativa de fuga desses bandidos para outros estados ou países. Chegaram a cogitar que eles fugiriam para o Amazonas, mas percebo que pelas duas prisões ocorridas eles estão vindos para esta direção.

A presença do Coronel Romário Célio, Comandante da PM, como oficial operativo de campo, ajudará na caçada aos assaltantes. Posso aqui antever que, se Deus quiser, serão todos presos. Com a prisão de dois, a polícia terá a possibilidade de avançar com as investigações e prender o restante da quadrilha. A exemplo do que aconteceu em Acrelândia, Deputado Donald. Depois que a polícia apreendeu dois assaltantes, os outros começaram a ser presos em outros estados como: Guaíba e Brasília. Inclusive o chefe da quadrilha que se chamava Sargento, um ex-integrante da Polícia Militar.

Deputado Nogueira Lima, percebi sua preocupação e realmente houve uma certa precipitação ao fazerem um acampamento com dois policiais em tal situação. Mas um fato não se pode negar, o Governador Binho tem aparelhado as polícias de estruturas operacionais, sendo perfeitamente possível se fazer esse tipo de enfrentamento. A partir de agora, se Deus quiser, haverá êxito. Lamentamos profundamente a perda dos dois policiais, pois foi um caso bárbaro, contudo temos que compreender que esta é uma situação, Deputada Idalina, que não acontece somente no Acre, mas que se ver diariamente em âmbito nacional. Portanto, temos que debater as questões do Acre.

Quando sugeri o bloqueamento das fronteiras, ainda não tinha acontecido esse fato, então nós mesmos, vimos como é vulnerável, Presidente Edvaldo Magalhães, essa questão das fronteiras com a Bolívia e o Peru. Todavia esse é um assunto que não devemos politizar, devemos fazer o que se pode, incentivar as polícias.

Tenho ligado para o comando dando força, enviando pensamentos positivos, Deputado José Luis. Muito embora sejam corporações pequenas, tanto a Polícia civil, quanto Militar são polícias aguerridas que não tem resultado final, em que pese as vítimas. Mas esses bandidos serão presos e servirão de exemplo para que outros não tentem praticar crimes dessa natureza.

Em Acrelândia foi desse jeito, começou com a prisão de dois, os outros fugiram para diversos estados, mas tudo terminou com a prisão dos 14 membros que fizeram aquele terrorismo. Isso faz mais ou menos dois, três anos.

O Coronel Romário Célio tem brilhantes trabalhos prestado a este Estado, é um policial operacional, é um homem de campo.

Finalizando, lamentamos mais uma vez, essas mortes que se tivessem tido mais cuidado no acampamento, não teriam ocorridos. Eu não deixaria somente dois policiais em cima da balsa, porque eles ficariam vulneráveis, a risco ser que ficassem em posição de atirar. Mas, se Deus quiser, teremos em breve a prisão dos culpados. Muito obrigado, Senhor Presidente.

(Sem revisão do orador)

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PSL) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, em determinadas ocasiões é mais prudente vestir ou calçar a sandália da humildade, reconhecer as falhas, os erros e os defeitos.

Eu fico a assistir o esforço sobre-humano de alguns governistas acendendo uma vela para Deus e outra para o Diabo, tentando justificar o fracasso, o insucesso e arranjar uma desculpa esfarrapada para o caos que vive a nossa Segurança Pública.

Eu me recordo, Deputado Nogueira Lima, que durante o assalto em Acrelândia, houve outro assalto. Sabemos que há uma verba denominada secreta para mobilizar a Polícia. Mas depois de algum tempo, a quadrilha se entregou e o assalto veio a ser solucionado. Portanto, um assalto gerou outro.

Eu tenho uma profunda estima e respeito pelo Deputado José Luis, mas às vezes ele faz algumas defesas e eu tenho que me esforçar para desmontá-las. Eu entendi o seu discurso não como defesa ao Governo, mas como uma das mais duras críticas que já foi feita à Segurança Pública no Estado do Acre.

Respondam-me aqueles que têm experiência, na polícia como V. Exa, Deputado Nogueira Lima. Como um Comandante da PM, um Chefe de Operações, sabendo que um bando assaltou uma agência bancária, armado de pistolas e metralhadoras, manda os seus investigadores e seus policiais sem proteção nenhuma, de peito aberto, com camisetas, para enfrentá-los? Isso para mim já é o reconhecimento daquilo que nós afirmamos aqui: não sabem conduzir a Segurança Pública. Qualquer criança que tenha frequentado o jardim de infância, Deputado Chagas Rorão, sabe que para enfrentar um bando armado de metralhadoras, pistolas e fuzis é preciso utilizar todo o arsenal; pistolas, metralhadoras e fuzis da Polícia Militar e nunca mandar um policial desprotegido, usando apenas uma camisa de manga para enfrentar bandidos que estão desesperados em fuga. Entendo, sinceramente, a fala do Deputado José Luis como a crítica mais dura que foi feita aqui.

Há alguns dias houve um assalto ao caixa do Banco do Brasil que funciona na Procuradoria Geral do Estado, e para desviar a atenção o Governador disse que foram contratados 40 delegados, que compraram do Roberto Moura 50 carros e que alugaram da Apoteose Transporte Limitada de Minas Gerais, mais carros ao custo de R\$ 1.500.000,00. E jogaram a culpa por esses acontecimentos no Código Penal, que por falta de argumento e conhecimento, disseram ser ultrapassado, de 1940. Mas até o ano passado esse mesmo Código já passou por profundas modificações, mas eles tentam deixar entender que não. Portanto, não existe uma lei mais reformada neste País do que o Código Penal Brasileiro.

Senhor Presidente, a cada evento uma desculpa, a cada assalto uma justificativa. Porém, seria bem melhor e mais convincente se dissessem que falharam. O próprio Presidente Lula, hoje, deu uma declaração honesta, que está estampada em todos os sites disse que o seu Governo é inefficiente e incapaz para conter o tráfico de drogas. É melhor discutir dessa forma do que tentar passar à população algo que não está acontecendo. O Presidente Lula deu exemplo ao reconhecer a sua inefficiência no controle das nossas fronteiras. Essa atitude é mais honesta do que ficar querendo tapar o sol com uma peneira, empurrando de goela abaixo uma desculpa.

É vergonhoso saber que os policiais da nossa brilhosa Polícia Militar chegaram a pé na agência do Banco assaltado em Feijó. Existe fato mais grave do que esse? Talvez eles não tivessem evitado o assalto, mas seria brilhante se os policiais tivessem chegado ao local do crime de carro. Mas, chegaram a pé porque o carro estava numa garagem, esperando que a Secretaria de Segurança, em uma solenidade, o liberasse para ser utilizado.

(Sem revisão do orador)

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputado Luiz Calixto, como V. Exa. já o fez, eu não vou me referir à ineficiência e à absoluta inércia do Deputado José Luis a respeito da Segurança. V. Exa. foi brilhante.

Quero agradecer a Deputada Idalina Onofre por ter afirmado aqui que os partidos PPS e Democratas já estão de acordo a respeito da candidatura do nosso Senador, já posso chamar assim, Fernando Laje. Quando discutimos também, dentro dessa composição, onde nós temos o nosso candidato a governador Bocalom, um excelente candidato do PSDB, também garantimos ao PPS a candidatura de vice, porque eu acho que é assim que se trata a política no nosso Estado, com seriedade. Numa coligação se divide os espaços e não faz como a Frente Popular, que empurrou por doze anos as decisões na goela dos demais partidos, só o PT manda. É Tião, Jorge, Marina Silva e Angelim. Agora, como a Marina saiu eles abriram uma exceçãozinha, mas ainda não está acertado. Eu até digo para o meu Presidente, Deputado Edvaldo Magalhães, que tenha cuidado com a rasteira. Cuidado! Qualquer coisa nos procure, que vamos estudar o assunto.

Mas nós, Deputada Idalina, estamos de parabéns. A nossa oposiçãozinha, pequenininha, está de parabéns, porque tem que acabar a especulação. Nós temos candidatos a governador e é o Tião Bocalom. Para nós, não existe outro Tião. É Bocalom. O vice, tenho certeza de que será uma pessoa que agregue o Juruá, os evangélicos, enfim, toda a população do Estado do Acre. O nosso candidato a Senador, Fernando Laje, que nós estamos tratando com maior carinho, já está agregando a maioria do nosso eleitorado. É um cidadão honesto, sério, que trabalha há 30 anos neste Estado e tem história para contar. Conhece profundamente a política acreana, porque é, se eu não me engano, genro do maior Governador que o Acre já teve. Também conhece profundamente as histórias da Frente Popular.

Obrigado, Deputada Idalina. Nós vamos trabalhar para eleger dois senadores e vamos ganhar.

(Sem revisão do orador)

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputado Nogueira Lima, endosso suas palavras, porque a Oposição tem mostrado a que veio, ela tem personalidade e, principalmente, o carinho do povo acreano. O nosso objetivo é cuidar da nossa população.

Deputado José Luis, uma determinada passagem da Bíblia diz que quando você vai para uma guerra, você tem que saber quantos mil homens

levar; se o inimigo vier marchando com dez mil, você tem que se programar para levar vinte mil, se quiser ganhar a batalha. Você tem que saber também como enfrentar um exército que vem marchando ao seu encontro com dez mil homens.

Então, quem sabe disso, tem conhecimento que nós não podemos mandar para enfrentar bandidos armados até os dentes, soldados de bermudas, camisetas e tênis. Isso é irresponsabilidade.

Sabemos também que o nosso sistema penitenciário é falido, pois não re-socializa o preso.

No jornal Página 20, há uma entrevista da Dra. Kátia onde ela cita algo muito importante: nós temos que ter pilares que sejam priorizados dentro da Segurança, já que sabemos que as nossas penitenciárias estão cheias de jovens entre vinte e um e vinte e cinco anos. Estamos encarcerando o futuro do nosso Estado e não podemos ter como justificativa que a violência não é só no Acre. Nós moramos aqui, então devemos mudar o discurso. Essa tem que ser a nossa bandeira.

Eu não posso comparar a violência no Rio de Janeiro com a do Acre, eu não moro lá, eu moro aqui e quero viver num lugar tranquilo, onde eu possa, realmente, dormir com janelas e portas abertas.

Obrigada.

(Sem revisão da oradora)

ORDEM DO DIA

(Não houve Matéria a ser apreciada).

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Aberta a Explicação Pessoal e nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Ordinária e convocamos uma Sessão Extraordinária para às 13h5min.

93ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 4 de outubro de 2009

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do PT; Dinha Carvalho, Edvaldo Magalhães e Moisés Diniz, do BPR; Donald Fernandes e Luiz Gonzaga, do PSDB; Chagas Romão, do PMDB; José Luis e Walter Prado, do PDT; Joaquim Anute e Luiz Galixto, do PSL; Elson Santiago e Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Delorgem Campos, do PSB; Idalina Onofre, do PPS; José Carlos, do PTN e Gilberto Diniz, do PT do B.

AUSENTES: Deputados Helder Paiva, do BPR; Mazinho Serafim, do PSD e Antonia Sales, do PMDB.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 55/2009, de autoria do Poder Executivo, que "Altera a Lei n. 1.351, de 29 de dezembro de 2000, que criou a Agência de Negócios do Estado do Acre S/A - ANAC".

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 19 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Comunicamos ao plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Cada, o mesmo irá à Redação Final.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos outra para cinco minutos após o término desta.

94ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 4 de outubro de 2009

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do PT; Dinha Carvalho, Edvaldo Magalhães e Moisés

Diniz, do BPR; Donald Fernandes e Luiz Gonzaga, do PSDB; Chagas Romão, do PMDB; José Luis e Walter Prado, do PDT; Joaquim Anute e Luiz Galixto, do PSL; Elson Santiago e Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Delorgem Campos, do PSB; Idalina Onofre, do PPS; José Carlos, do PTN e Gilberto Diniz, do PT do B.

AUSENTES: Deputados Helder Paiva, do BPR; Mazinho Serafim, do PSD e Antonia Sales, do PMDB.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 55/2009, de autoria do Poder Executivo, que "Altera a Lei n. 1.351, de 29 de dezembro de 2000, que criou a Agência de Negócios do Estado do Acre S/A - ANAC".

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 19 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) - Comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá à Sanção Governamental.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos uma Ordinária para dia e hora regimental.

93ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 5 de novembro de 2009

Presidência: Deputado TAUMATURGO LIMA

Secretaria: Deputado ELSON SANTIAGO

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do PT; Donald Fernandes e Luiz Gonzaga, do PSDB; Chagas Romão, do PMDB; José Luis e Walter Prado, do PDT; Luiz Galixto, do PSL; Elson Santiago e Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Delorgem Campos, do PSB; Idalina Onofre, do PPS e Gilberto Diniz, do PT do B.

AUSENTES: Deputados Dinha Carvalho, Edvaldo Magalhães, Helder Paiva e Moisés Diniz, do BPR; Mazinho Serafim, do PSD; Antonia Sales, do PMDB; Joaquim Anute, do PSL e José Carlos, do PTN.

O Senhor Presidente (TAUMATURGO LIMA) - Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Ofício/GA/N.138/2009, do Exelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Amândio Marques, em resposta ao Requerimento n. 34/2009, de autoria do Deputado Helder Paiva;

Mensagem n. 461/2009, do Exelentíssimo Senhor Binho Marques, Governador do Estado do Acre, encaminhando o Projeto de Lei n. 52/2009, que "Autoriza o Poder Executivo a alienar os bens móveis inservíveis dos Órgãos da Administração Pública Direta e Indireta estadual".

PEQUENO EXPEDIENTE

(Não houve oradores inscritos).

GRANDE EXPEDIENTE

(Não houve oradores inscritos).

ORDEM DO DIA

(Não houve Matéria a ser apreciada).

EXPLICAÇÃO PESSOAL

(Não houve oradores inscritos).

Município de RIO BRANCO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÕES/DEFUNÇÃO
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A OUTUBRO - 2009/BIMESTRE SETEMBRO - OUTUBRO
Entidade: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

FONTE: Anexo II (LRF, Art. 52, inciso I, alínea "c")		FUNÇÕES/DEFUNÇÃO		Dotação		Despesas Impenhadas		Despesas Liquidadas		Saldo a Liquidar	
		INICIAL	ATUALIZADA	No Bimestre	Ao Bimestre	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)
DESPESAS (EXCETO ORÇAMENTÁRIAS) (b)		50.544.324,75	79.859.950,81	12.941.114,12	60.843.369,61	13.251.255,40	62.426.231,11	96,78	78,18	11.424.719,70	
Ligeirilativa		50.544.324,75	79.859.950,81	12.941.114,12	60.843.369,61	13.251.255,40	62.426.231,11	96,78	78,18	11.424.719,70	
Adm. Legislativa		80.544.324,75	79.859.950,81	12.941.114,12	60.843.369,61	13.251.255,40	62.426.231,11	96,78	78,18	11.424.719,70	
DESPESAS (EXCETO ORÇAMENTÁRIAS) (b)		1.500.000,00	2.850.000,00	422.533,75	2.074.855,31	422.533,75	2.074.855,31	3,22	3,22	575.444,89	
Ligeirilativa		1.500.000,00	2.850.000,00	422.533,75	2.074.855,31	422.533,75	2.074.855,31	3,22	3,22	575.444,89	
Adm. Legislativa		1.500.000,00	2.850.000,00	422.533,75	2.074.855,31	422.533,75	2.074.855,31	3,22	3,22	575.444,89	
TOTAL (b) (b) (b)		82.441.224,75	82.500.950,81	13.363.637,87	64.918.224,92	13.673.849,15	64.501.885,42	100,00	78,18	17.382.884,38	

FONTE: SEC

* Representa uma cotação global sem estimativa específica a determinado crédito, unidade orçamentária, programa ou categoria econômica, cujas recausas serão utilizadas para a cobertura de créditos adicionais, não sendo portanto uma fatura. É apresentada nessa demonstrativo por conveniência.

*Edvaldo Magalhães
Presidente*

*Edvaldo Magalhães
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Acre*



Estado do Acre
Assembleia Legislativa

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 1.335/2009/2009.

Dispensa de Licitação: n. 103/2009.

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado do Acre.

Contratada: R. M. FARIAS – ME.

Objeto: Aquisição de 120(cento e vinte) taças de vidro para água de 200ml, para serem utilizados nas solenidades desenvolvidas por este Poder Legislativo.

Dotação Orçamentária: **GESTÃO DAS ATIVIDADES DO PODER LEGISLATIVO**, P. T. -10100101031200120050000, E. D. - 33.90.30.00.

Valor Total: R\$ 346,80 (trezentos e quarenta e seis reais e oitenta centavos)

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei n. 8.666, de 1993.

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Resolução n. 86, de 1990.

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO

Primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 040/2008

Processo n. 1.347/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: A. RODRIGUES FILHO - ME "Tempero do Norte Restaurante"

Objeto: Fornecimento Coffee Breack, para a Assembleia Legislativa do Estado do Acre.

Valor Global: R\$ 16.900,00 (dezesseis mil e novecentos reais).

Vigência: 90(noventa) dias.

Data da Assinatura: 21.10.2009

Fundamentação Legal: Art. 25, caput c/c art. 57, II, da Lei nº 8.666, de 1993

Signatários: Pela Assembleia Legislativa: Deputado Edvaldo Magalhães, Presidente, Deputado Taumaturgo Lima, Primeiro Secretário e Deputado Elson Santiago, Segundo Secretário e pelo contratado a empresa A. RODRIGUES FILHO - ME, o senhor Ary Rodrigues Filho - Proprietário.

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO

Primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 036/2008

Processo n. 1.348/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: A. RODRIGUES FILHO - ME "Tempero do Norte Restaurante"

Objeto: Fornecimento de refeições, tipo marmitech, para alimentação dos Policiais Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Acre.

Valor Global: R\$ 6.026,40 (seis mil, vinte e seis reais e quarenta centavos)

Vigência: 90(noventa) dias.

Data da Assinatura: 20.10.2009

Fundamentação Legal: Art. 25, caput c/c art. 57, II, da Lei nº 8.666, de 1993

Signatários: Pela Assembleia Legislativa: Deputado Edvaldo Magalhães, Presidente, Deputado Taumaturgo Lima, Primeiro Secretário e Deputado Elson Santiago, Segundo Secretário e pelo contratado a empresa A. RODRIGUES FILHO - ME, o senhor Ary Rodrigues Filho - Proprietário:

EXTRATO DE ADESÃO

Processo Administrativo nºs. 637/2009 e 1.004/2009

Adesão à Ata de Registro de Preço decorrente do Pregão Presencial n. 044/2008, do Ministério Público do Estado do Acre.

Fundamentação Legal: Leis ns. 10.520/2002 e 8.666/1993
Decreto 9.931/2001

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE.

Contratada: ITAUTEC. COM. SERVIÇOS S.A. - GRUPO ITAUTEC.

Objeto: Aquisição de 25 notebooks e 22 computadores.

Dotação Orçamentária: Integração com Legislativos Municipais.
P.T. 10100101031200125110000
E.D. 4.4.90.52.00

Valor Global dos Notebooks: R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais)

Valor Global dos Computadores: R\$ 56.320,00 (cinquenta e seis mil trezentos e vinte reais)

Data da Adesão: 30.07.2009

Signatários: Pela Assembleia Legislativa: Dep. EDVALDO MAGALHÃES, Presidente; Deputado TAUMATURGO LIMA, 1º Secretário e Deputado ELSO SANTIAGO, 2º Secretário. Pela empresa ITAUTEC. COM. SERVIÇOS S.A. GRUPO ITAUTEC, os senhores Mário Paulo Lopes Terni e Maurício d'Oliveira Gualhano.

Republicado por Incorreção.

Ata da 87ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão

Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

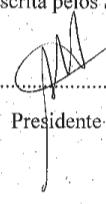
Realizada em 21 de outubro de 2009.

Presidência: Deputado Edvaldo Magalhães

Secretaria: Deputado Elson Santiago

Às dez horas e quatorze minutos, sob a Presidência do Deputado Edvaldo Magalhães, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, Elson Santiago, Secretário, em exercício, presentes os Deputados: Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do Partido dos Trabalhadores – PT; Helder Paiva e Moisés Diniz, do Bloco Popular Republicano – BPR; Mazinho Serafim, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; Maria Antonia, do Partido Progressista – PP; José Luis e Walter Prado, do Partido Democrático Trabalhista – PDT; Josemir Anute e Luiz Calixto, do Partido Social Liberal – PSL; Nogueira Lima, dos Democratas – DEM; Delorgem Campos, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; Idalina Onofre, do Partido Popular Socialista – PPS e Gilberto Diniz, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B, ausentes os

Deputados **Dinha Carvalho, Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e José Carlos**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente do Dia** constou de: **Projeto de Lei n. 51/2009**, de autoria do Deputado Chagas Romão, que “Consolida as Leis que tratam de gratuidade para maiores de 65 anos em competição esportivas no Estado”. Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Taumaturgo Lima**, do PT; **Luiz Calixto**, Líder do PSL; **Walter Prado**, do PDT; **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Delorgem Campos**, do PSB e **José Luis**, Líder do PDT. Aberto o **Grande Expediente**, usou da palavra o Deputado **Nogueira Lima**, Líder do DEM. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, suspendeu a Sessão para que os Senhores Deputados e Deputadas pudessem participar de uma reunião no centro do plenário, a fim de definirem a agenda com relação aos estudantes e os moradores da área da fronteira. (PAUSA) Reabertos os trabalhos. Aberta a **Ordem do Dia**, não houve matéria a ser apreciada. Aberta a **Explicação Pessoal**, não houve oradores inscritos. E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, encerrou a presente Sessão Ordinária às 12h56min, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu,*Pinheiro*....., lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.



Presidente

1º Secretário



2º Secretário

Ata da 88ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

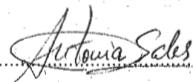
Realizada em 22 de outubro de 2009.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**

Secretaria: Deputado **Nogueira Lima**

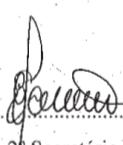
Às dez horas e quatorze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Nogueira Lima**, Secretário, em exercício, presentes os Deputados: **Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Dinha Carvalho, Helder Paiva e Moisés Diniz**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Donald Fernandes e Luiz Gonzaga**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Antonia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Elson Santiago e Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **José Luis e Walter Prado**, do Partido Democrático Trabalhista – PDT; **Luiz Calixto**, do Partido Social Liberal – PSL; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB e **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS, ausentes os Deputados **Francisco Viga, Mazinho Serafim, Josemir Anute, José Carlos e Gilberto Diniz**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente do Dia** constou de: **Indicação n. 138/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luis, solicitando à Mesa Diretora, que, após ouvido o plenário, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para junto à Secretaria de Esporte, Turismo e Lazer – (SETUL), seja construído um Ginásio Poliesportivo com dimensões oficiais; **Indicação n. 139/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luis, solicitando à Mesa Diretora, que, após ouvido o plenário, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para junto à Secretaria de Saúde, seja instalado refrigeradores de ar no Hospital do Idoso; **Indicação n. 140/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando à Mesa Diretora, que, após

ouvido o plenário, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para junto à Secretaria de Estado de Esporte, Turismo e Lazer – (SETUL), seja construído um Centro Olímpico com dimensões oficiais. Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Idalina Onofre**, Líder do PPS; **Donald Fernandes**, do PSDB; **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Walter Prado**, do PDT; **José Luis**, Líder do PDT e **Luiz Calixto**, Líder do PSL. Aberto o **Grande Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Idalina Onofre**, Líder do PPS; **Donald Fernandes**, do PSDB, que foi aparteado pelos Deputados Moisés Diniz e Antonia Sales e **José Luis**, Líder do PDT, que foi aparteado pelos Deputados Donald Fernandes e Walter Prado. Aberta a **Ordem do Dia**, o Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 46/2009**, de autoria da Deputada Dinha Carvalho, solicitando à Mesa Diretora que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para que através do órgão competente, forneça as seguintes informações: 1. Quais os programas, projetos e atividades desenvolvidas pelas UGAI – Unidade de Gestão Ambiental Integradas, nos últimos três anos? Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 15 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, informou ao plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 47/2009**, de autoria da Deputada Idalina Onofre, solicitando à Mesa Diretora que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para que através do órgão competente, forneça as seguintes informações: 1. O prazo para o término da construção do Mercado Municipal de Cruzeiro do Sul; 2. E qual a data para entrega aos comerciantes? Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 15 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 48/2009**, de autoria do Deputado Nogueira Lima, solicitando à Mesa Diretora que seja encaminhado expediente ao Ministério Público Estadual, sugerindo uma apuração das denúncias de irregularidades constatadas nos meios de comunicação on-line senaonline.net; beta2.contilnete.com.br e purusline.blogspot.com, à Prefeitura Municipal de Manuel Urbano que, em uma das entrevistas do Prefeito Manoel Almeida, afirmou estar cansado de ser prefeito e esperando somente o término de seu mandato. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que o referido Requerimento foi deferido. Aberta a **Explicação Pessoal**, não houve oradores inscritos. E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, encerrou a presente Sessão Ordinária às 11h15min, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu,*Pinheiro*....., lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.



Presidente

1º Secretário



2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE Editado pela: <u>Sessecraria de Publicidade e Comunicação Social</u> <u>Diretor Responsável:</u> <u>João Roberto Braña Bezerra</u> <u>Inscrição 13198</u> <u>Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:</u> <u>Jucelina Barbosa Pinheiro</u> <u>Apoio:</u> <u>Coordenadoria de Comunicação Social</u> <u>Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.</u> <u>Endereço: Av. Ceará - 3.335.</u>
--